



DEPARTAMENTO DE
MicroBiologia
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MICROBIOMA HUMANO

IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E NA DOENÇA

Robson Francisco de Souza
Laboratório de Estrutura e Evolução de Proteínas
robsouza@gmail.com

Microbiota e diversidade

- Diversidade de procariotos
 - Taxonomia
 - Principais grupos de bactérias
- Microbiota humana

Diversidade de procariotos

- **Taxonomia de Procariotos**

Taxonomia é a ciência que:

- 1) Descreve e classifica os organismos e
- 2) Busca entender as relações entre os diferentes grupos de organismos

- **Principais Grupos de Bactérias**

Taxonomia

As três aplicações da taxonomia:

- **Identificação**
 - Reconhecer um organismo (espécie, cepa, etc.)
- **Classificação**
 - Agrupar organisms por semelhança ou parentesco
- **Nomenclatura**
 - Dar nomes aos organismos vivos e vírus

Taxonomia

Domínio

Eukarya

Archaea

Bacteria

Reino

Fungi

Não é usado

Não é usado

Filo

Ascomycota

Euryarcheota

Proteobacteria

Classe

Hemiascomycetes

Methanococci

Gammaproteobacteria

Ordem

Saccharomycetales

Methanococcales

Enterobacteriales

Família

Saccharomycetaceae

Methanococcaceae

Enterobacteriaceae

Gênero

Saccharomyces

Methanothermococcus

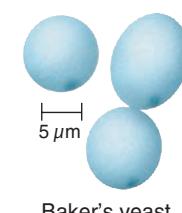
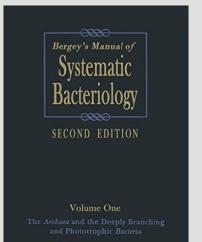
Escherichia

Espécie

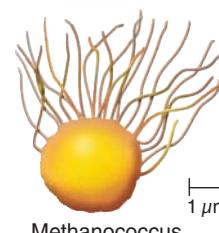
S. cerevisiae

M. okinawensis

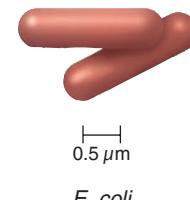
E. coli



Baker's yeast



Methanococcus



E. coli

Classificação dos seres vivos

- **Antes de 1969** (Carolus Linnaeus)

Vida era classificada em dois reinos: Reino animal e reino vegetal

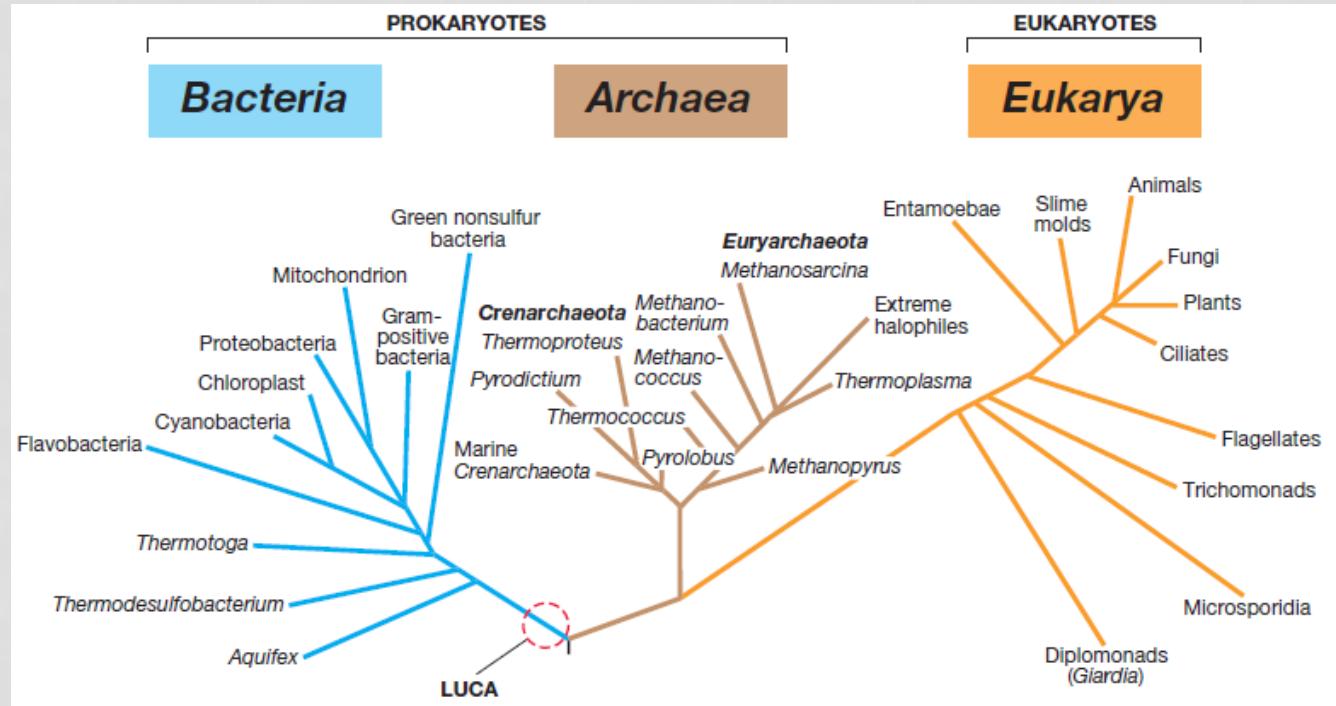
- **1969 – 1990:** (R.H. Whittaker)

- Sistema tradicional de cinco reinos (Monera = procariotos)



- Sistema em acordo com a classificação de Linnaeus
- Baseado na anatomia, morfologia, embriologia e estrutura celular dos organismos

Carl Woese: os três domínios da vida



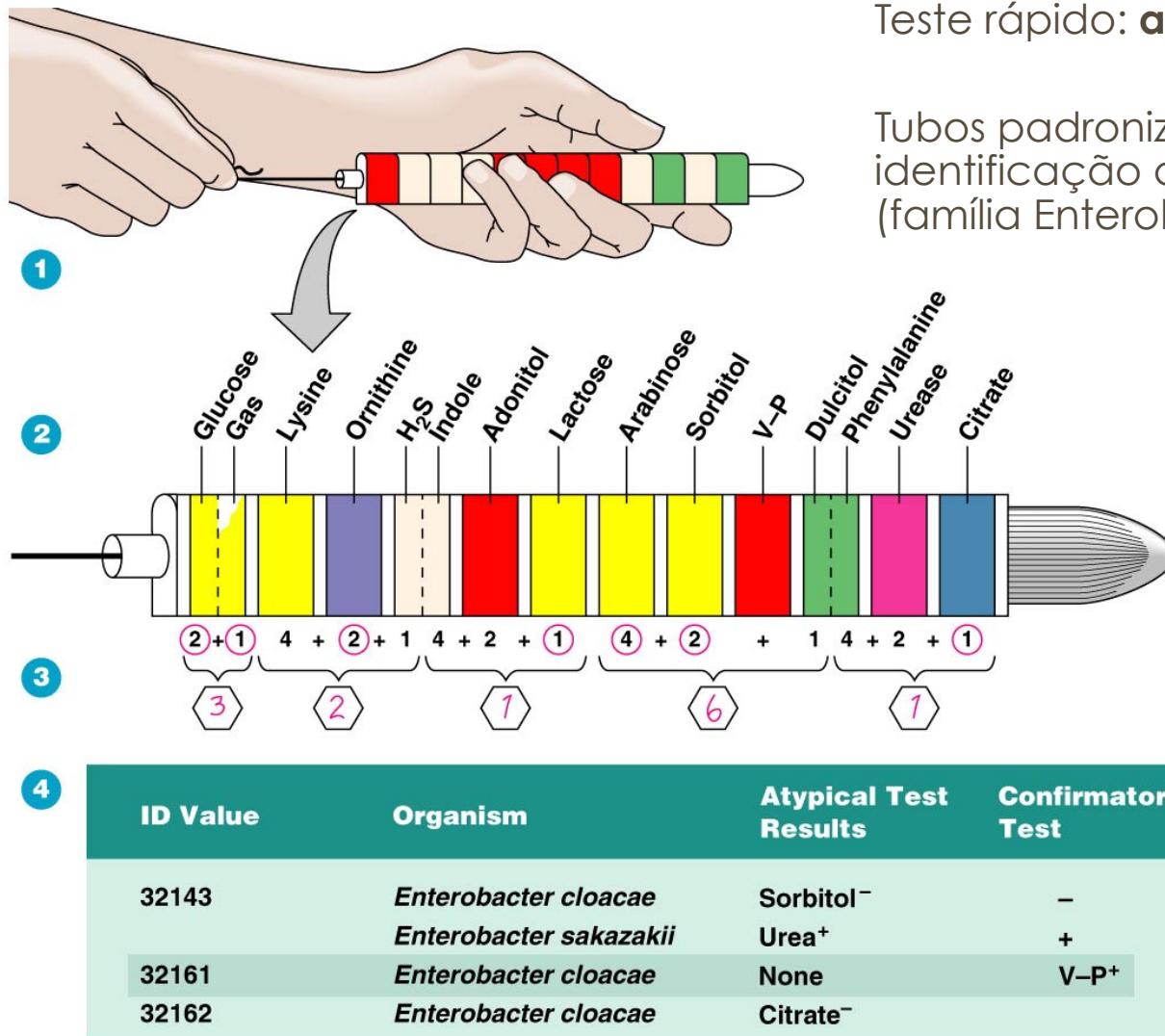
- Revolução na classificação da vida
- Transição da classificação baseada em fenótipo para uma baseada em genótipo
- Separação entre Bactérias e Arqueas

Woese, C. R.; G. E. Fox (1977). "Phylogenetic structure of the prokaryotic domain: The primary kingdoms". Proceedings of the National Academy of Sciences 74 (11): 5088–5090.

Taxonomia

- Métodos fenotípicos
 - Microscopia
 - Características da cultura
 - Testes bioquímicos
- Métodos genéticos
 - Análise de ácidos nucléicos
 - Filogenias

Métodos fenotípicos: testes bioquímicos



Teste rápido: **atividade enzimática**

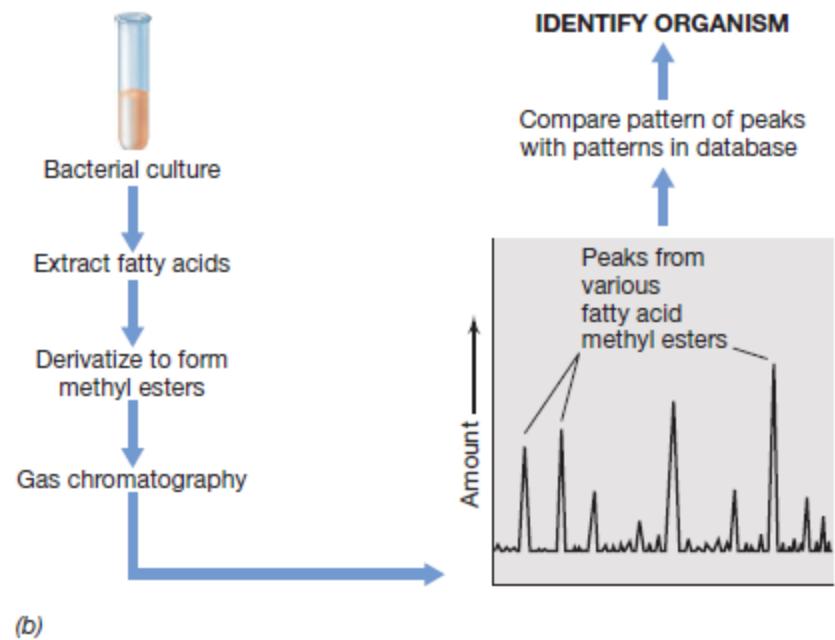
Tubos padronizados com reagentes para identificação de bactérias entéricas (família Enterobacteriaceae)

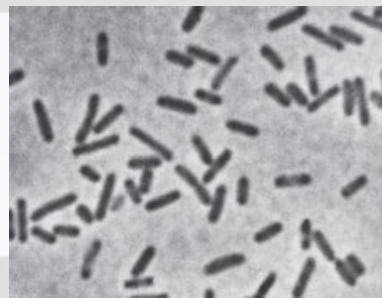
A mudança de cor indica que uma reação química ocorreu e a formação de produtos modificaram a cor de um indicador (meio diferencial)

Métodos fenotípicos: Análise dos ácidos graxos nas membranas

- Técnica de FAME – Fatty acid methyl ester
- Muito usado em laboratórios clínicos
- Pode identificar a espécie bacteriana
- Padronização nos experimentos, pois temperatura e outros fatores modificam o resultado

Classes of Fatty Acids in Bacteria	
Class/Example	Structure of example
I. Saturated: tetradecanoic acid	<chem>CC(C)CCCCCCCCCCCCC(=O)O</chem>
II. Unsaturated: omega-7-cis hexadecanoic acid	<chem>CC(C)CCCCCCCCCCCCC(=O)O/C=C\CCCCCCCCCCC</chem>
III. Cyclopropane: cis-7,8-methylene hexadecanoic acid	<chem>CC(C)CCCCCCCCCCCCC(=O)OCC1CCCC1</chem>
IV. Branched: 13-methyltetradecanoic acid	<chem>CC(C)CCCCCCCCCCCCC(=O)OCC(C)C</chem>
V. Hydroxy: 3-hydroxytetradecanoic acid (a)	<chem>CC(C)CCCCCCCCCCCCC(=O)OCC(O)C</chem>





Métodos genotípicos filogenia do rRNA 16S

Isolate DNA

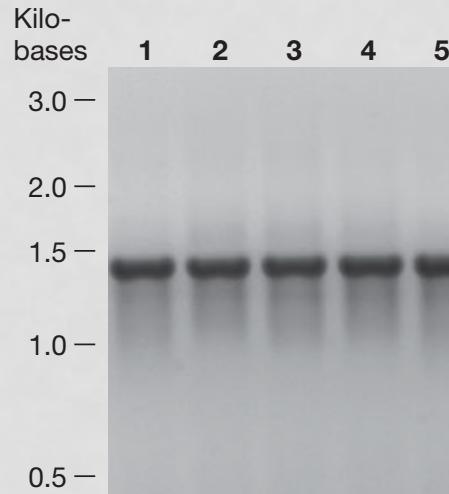


16 S gene

Amplify 16S
gene by PCR



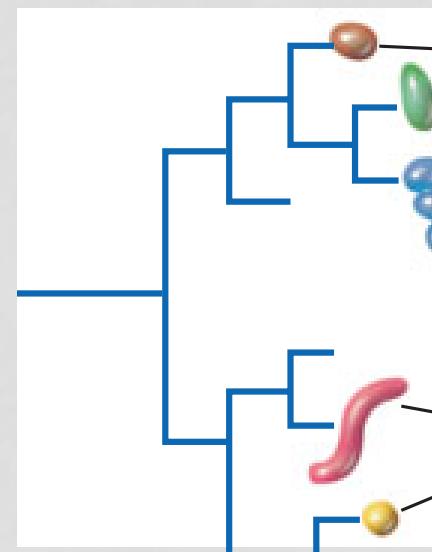
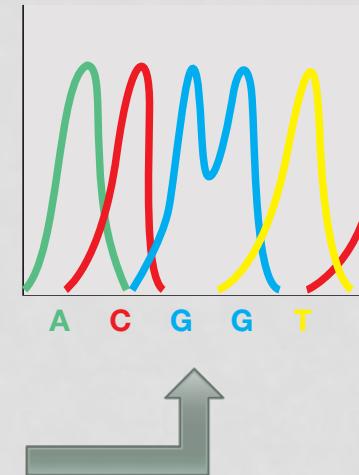
Run on agarose
gel; check for
correct size



Jennifer Ast and Paul Dunlap

Espécie 1
Espécie 2
Espécie 3
Espécie 4

TACGCAGCCAGATAACATGCCAAGATATTCTG
TTCGCAACCTGATAACATCCTAAGATATTCTG
TTCGCAGCCAGGTACATCCCAGATATTCTG
TTCGCAACCAGGTACATCCTAAGATATTCTG



Espécie 1
Espécie 2
Espécie 3

Espécie 4
Espécie 5
Espécie 6
Espécie 7

Bactérias

Grupos principais de bactérias

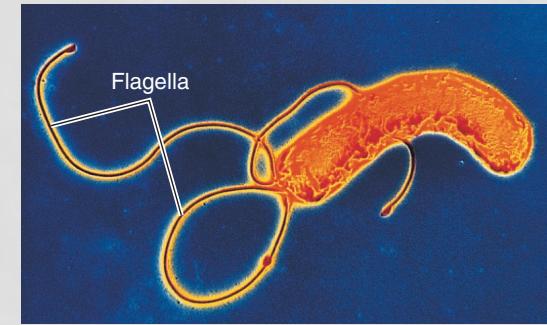
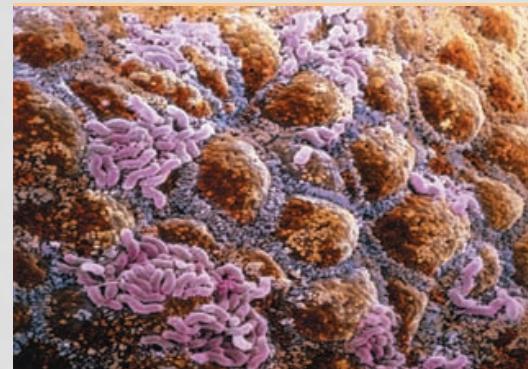
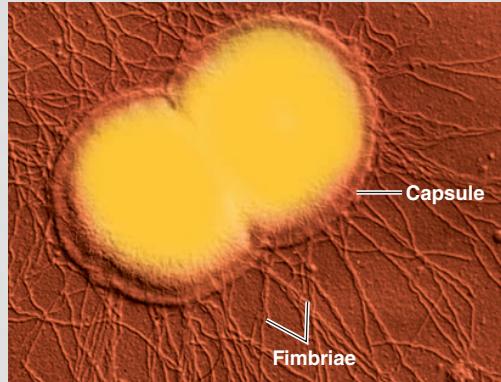
Classificação baseado principalmente na sequência do rRNA

- Proteobactérias
- Cianobactérias
- Espiroquetas
- Clamídias

Bactérias

Proteobactéria

- Inclui maioria das bactérias Gram-negativas
- Maior grupo em termos de diversidade de espécies
- Mitocondrias de eucariotos derivadas de proteobactérias por endossimbiose



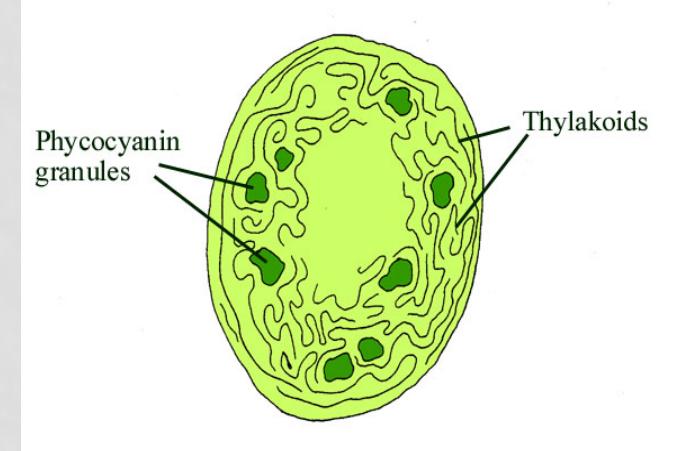
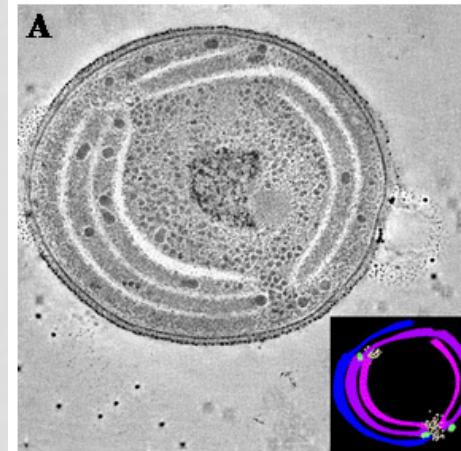
<i>Neisseria gonorrhoea</i> causa gonorreia	
Domínio	Bacteria
Filo	Proteobacteria
Classe	Betaproteobacteria
Ordem	Neisseriales
Família	Neisseriaceae
Gênero	<i>Neisseria</i>
Espécie	<i>N. gonorrhoea</i>

<i>Escherichia coli</i> comensal, gastroenterite	
Domínio	Bacteria
Filo	Proteobacteria
Classe	Gammaproteobacteria
Ordem	Enterobacteriales
Família	Enterobacteriaceae
Gênero	<i>Escherichia</i>
Espécie	<i>E. coli</i>

<i>Helicobacter pylori</i> úlceras, cancer estomacal	
Domínio	Bacteria
Filo	Proteobacteria
Classe	Epsilonproteobacteria
Ordem	Campylobacterales
Família	Helicobacteraceae
Gênero	<i>Helicobacter</i>
Espécie	<i>H. pylori</i>

Cianobactérias

- Grande importância ecológica: ciclos de carbono, oxigênio e nitrogênio
- Modo de vida livre ou comensal (plantas)
- Células isoladas ou colônias
- Utilizam clorofila-A para fotossíntese e liberam gás oxigênio
- Deram origem aos cloroplastos por endossimbiose
- Possuem sistema de membrana interna (tilacoides) semelhante ao dos cloroplastos



Cloroplasto



Anabaena
Espécie fixadora de nitrogênio

Synechococcus
Espécie de ambientes
marinhos e águas termais

Bactérias

Espiroquetas

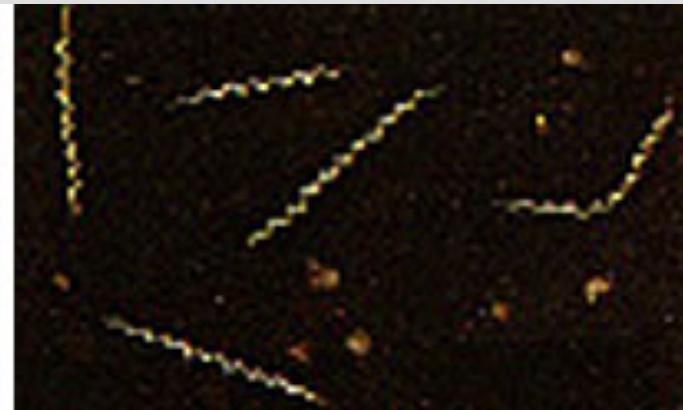
- Morfologia e modos de locomoção únicos
- Possuem forma de um longo cilindro em espiral, parecidas com saca-rolhas
- Possuem um filamento axial e endoflagelo no espaço periplásмico
- Muitas são parasitas de seres humanos. Outros vivem em lamas ou água



Endoflagelo
corte transversal



Borrelia burgdorferi
causador da doença de Lyme

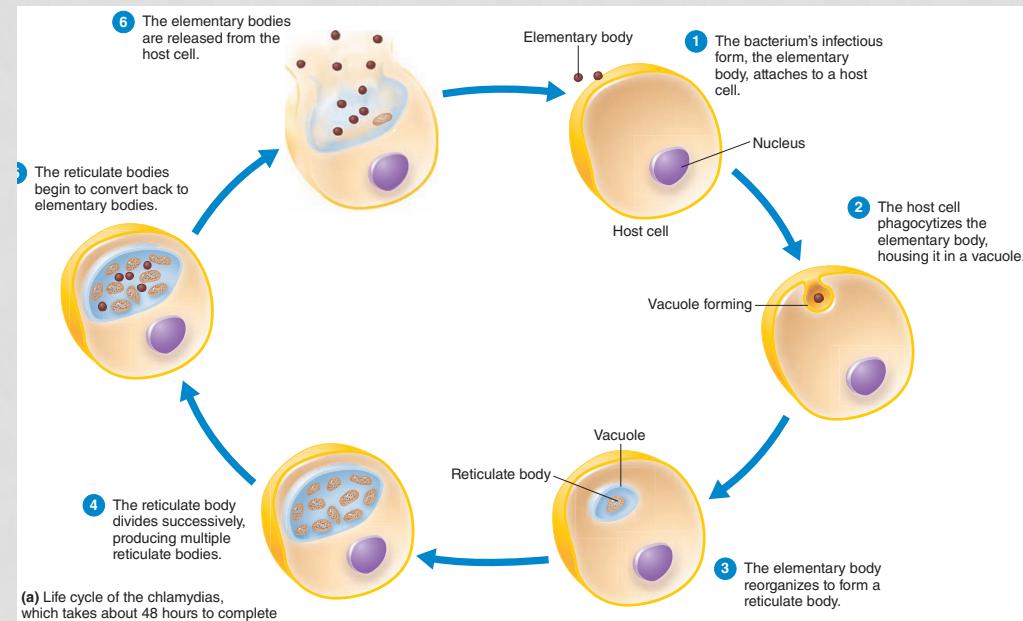
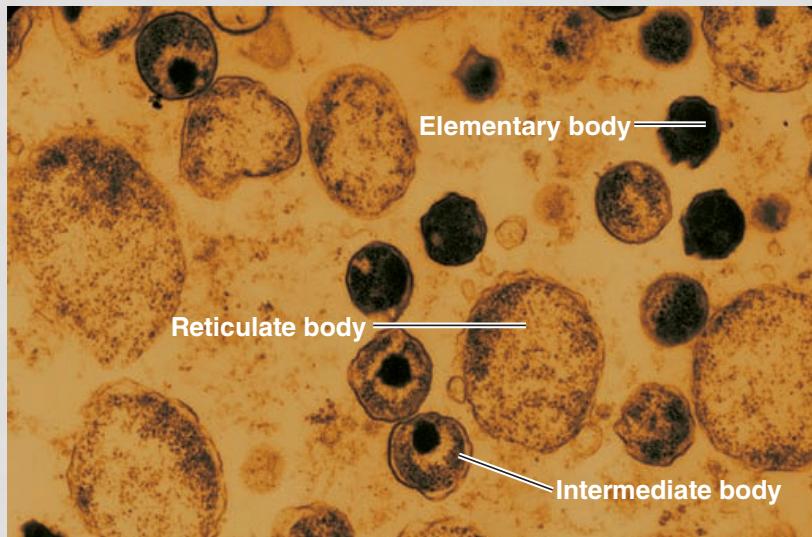


Treponema pallidum
causador da sífilis

Bactérias

Clamídias

- Menores bactérias (0,2 a 1,5 µm de diâmetro)
- Parasitas intracelulares obrigatórios
- Obtém ATP da célula hospedeira



Exemplo: *Chlamydia trachomatis*

Maior causa de cegueira no mundo

Também causa uretrite (doença sexualmente transmitida)

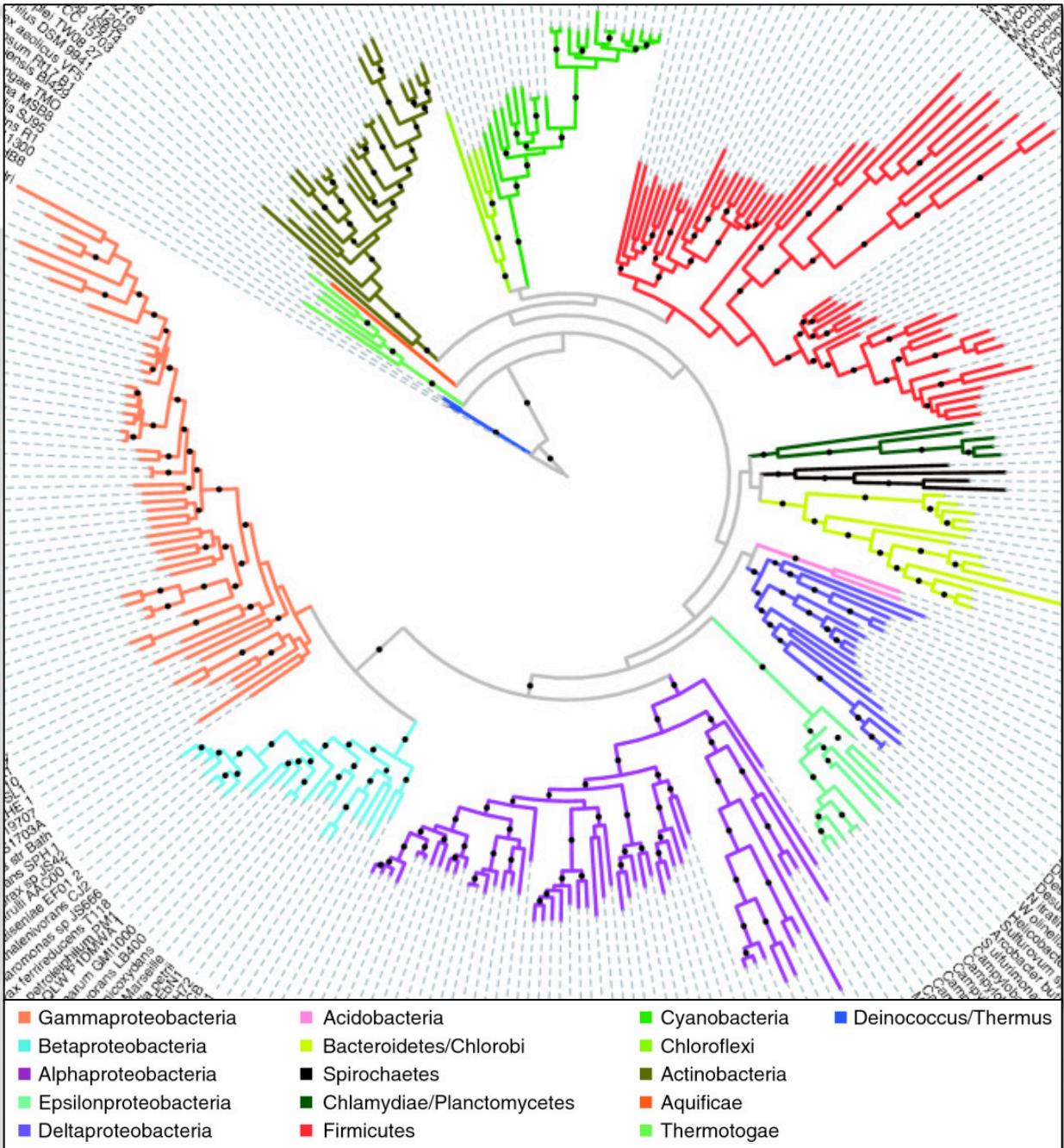
Filogenia das Bacterias

À direita: árvore de máxima verissimilhança construída a partir do alinhamento concatenado de 31 proteínas codificadas por genes housekeeping

<http://www.bacterio.net/-classifphyla.html>

<http://itol.embl.de>

<http://tolweb.org/tree/>

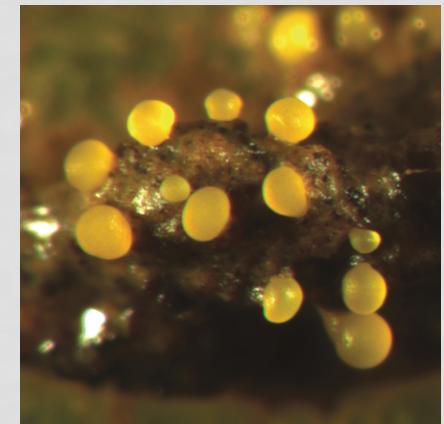


Perguntas

- 1) A que classe e filo pertencem as bactérias com as características abaixo? Nota: cada item descreve um grupo diferente.
- 1) São anaeróbicas, Gram+ e formam endósporos. Causam as doenças tétano e enterocolite necrosante;
 - 2) Bacilos gram-negativos encontrados no solo, formam corpos de frutificação e possuem os maiores genomas conhecidos de bactérias.
- 2) Durante anos os pesquisadores não conseguiam entender porque encontravam DNA semelhante ao de cianobactérias em amostras de bactérias do intestino humano. No final, revelou-se que era um novo grupo de bactérias, “Melainabacteria”, uma linhagem irmã das cianobactérias. Porque o espanto dos pesquisadores com a possibilidade de cianobactérias viverem no interior do corpo humano?



C. difficile

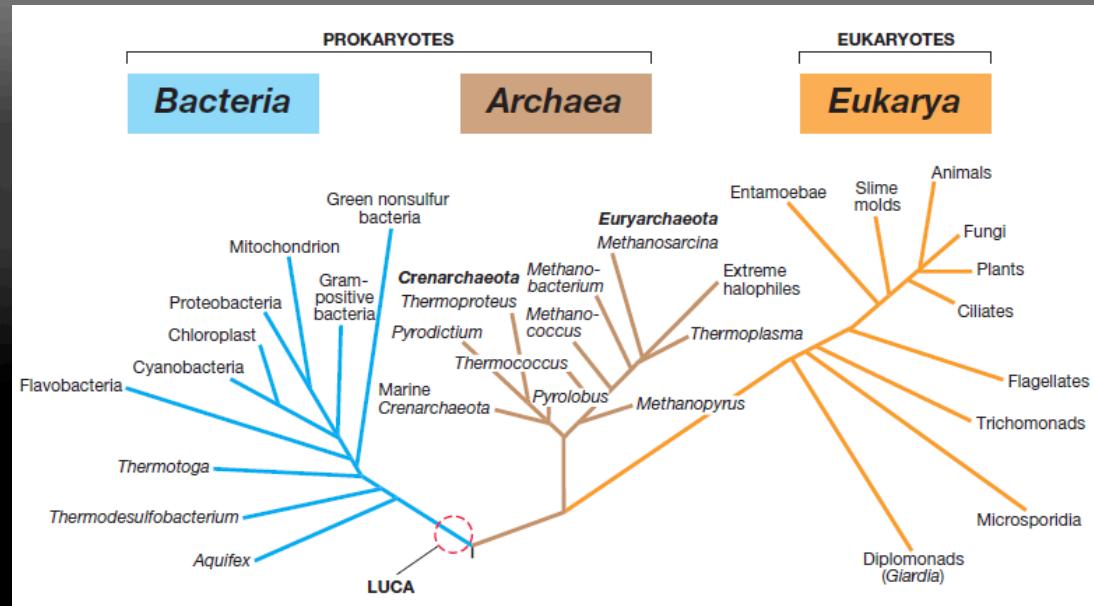


Corpos de frutificação

Microbiota

tópicos

- Definição;
- Tipos;
- Distribuição;
- Formação;
- Função;
- Na Doença;
- Tratamento;



Microbiota Definição

População de microrganismos que habita a pele e as membranas mucosas de um indivíduo saudável

O Termo **flora** refere às plantas, enquanto que os microrganismos pertencem aos grupos protista e das bactérias. Isto deve-se a estes organismos terem sido classificados entre as plantas na taxonomia de Lineu.

Sinônimos

Microbiota indígena
Microbiota autóctone
Microbiota residente

Disbiose

Desequílibrio na microbiota associado a doenças

Microbiota Tipos

- **MICROBIOTA INDÍGENA**
 - Sinônimos: RESIDENTE ou AUTÓCTONE
 - Composição
 - Bactérias indígenas: > 1% da microbiota total
 - Bactérias suplementares:<1% da microbiota total
- **MICROBIOTA TRANSITÓRIA**
 - Sinônimos: ALÓCTONE ou EXÓGENA

Microbiota transitória

- Microrganismos que podem habitar a pele e/ou membranas mucosas por horas, dias ou semanas mas que **não se restabelecerão autonomamente**
- **Oportunistas:** patógenos normalmente inócuos podem ganhar uma vantagem competitiva quando a população de competidores é diminuída. Exemplo: *Clostridium difficile*
- Exemplos
 - Deslocamento do sítio normal no corpo humano (e.g. *Staphylococcus epidermidis* em cateter);
 - Imunocomprometidos – microbiota pode multiplicar em excesso e causar infecções.

Mais algumas definições...

Simbionte

Organismo que vive em associação com organismo(s) de outra espécie

Ectossimbionte (sobre)

Parasita

Causa dano ao hospedeiro

biotrófico

necrotrófico

Endossimbionte (dentro)

Comensal

Vive em associação sem causar dano ou benefício

Mutualista

Ambos os organismos se beneficiam

- Transições entre os modos de vida acima são possíveis e frequentes!!!!
- Mecanismo: aquisição de fatores de virulência e/ou Ilhas de patogenicidade por transferência lateral de genes

Microbiota: potencialmente patogênicas



BACTERIUM	Lower Intestine
<i>Staphylococcus epidermidis</i>	+
<i>Staphylococcus aureus*</i>	++
<i>Streptococcus mitis</i>	+/-
<i>Enterococcus faecalis*</i>	++
<i>Streptococcus pyogenes*</i>	+/-
<i>Veillonellae sp.</i>	+/-
<i>Enterobacteriaceae* (Escherichia coli)</i>	++
<i>Proteus sp.</i>	+
<i>Pseudomonas aeruginosa*</i>	+
<i>Bacteroides sp.*</i>	++
<i>Bifidobacterium bifidum</i>	++
<i>Lactobacillus sp.</i>	++
<i>Clostridium sp.*</i>	++
<i>Clostridium tetani</i>	+/-
Corynebacteria	+
Mycobacteria	+
Spirochetes	++
Mycoplasmas	+

++ = nearly 100 percent + = common

+/- = rare

* = potential pathogen

Sucessão Microbiana Intestinal

Pós-parto

Colonizadores secundários:

Bacteroides, Clostridia,
Bifidobacterium



A partir dos 6 meses

Microbiota – mais diversa e complexa



Nascimento

Colonizadores primários:

E. coli e *Enterococcus*

Até 6 meses

Microbiota sofre interferência do tipo alimentação

Adulto

Redução gradual da diversidade – *Bacteroidetes* e *Firmicutes* e estabilidade

DETERMINANTES NA COLONIZAÇÃO MICROBIANA ÀS SUPERFÍCIES CELULARES

- **Disponibilidade de nutrientes: qualidade e quantidade**
- **Disponibilidade do oxigênio**
- **Fluxo de fluídos da superfície epitelial**
- **Sistema de limpeza muco-ciliar**
- **Sistema imune local**
- **Receptores análogos**
- **Interação microbiana: competição e cooperação**
- **Variação do pH**

Adquisição da Microbiota

Influência do tipo de nascimento

Recém nascido

Parto normal

Organismos do canal vaginal

Predomínio de Anaeróbios

Início da colonização microbiana

Cesárea ?

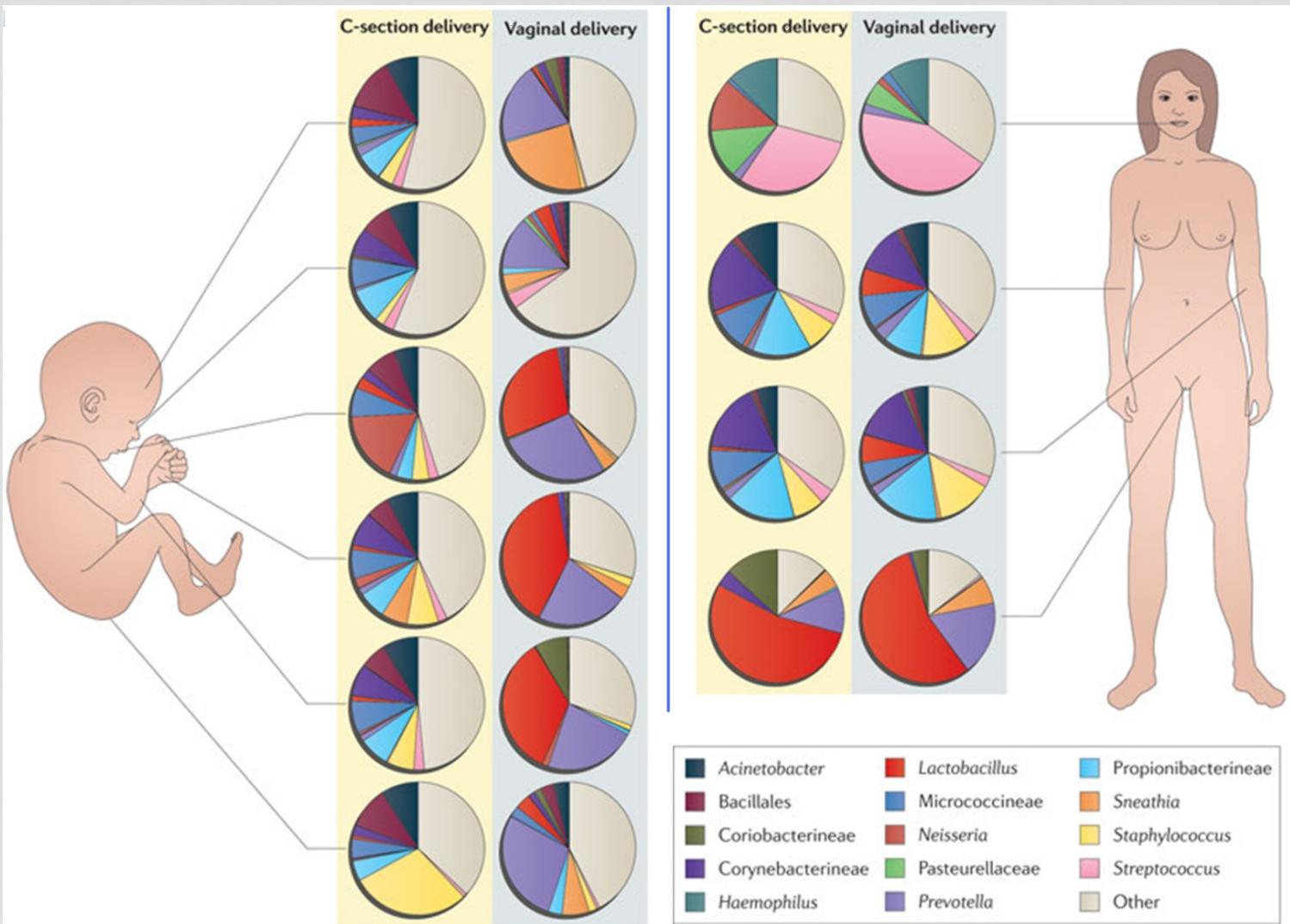
Ambiente estéril



Organismos ambientais, pessoal da saúde.

Predomínio de microaerófilos, facultativos e esporulados

Cesária Vs Natural



Influência da alimentação na adquisição da Microbiota

Recém nascido

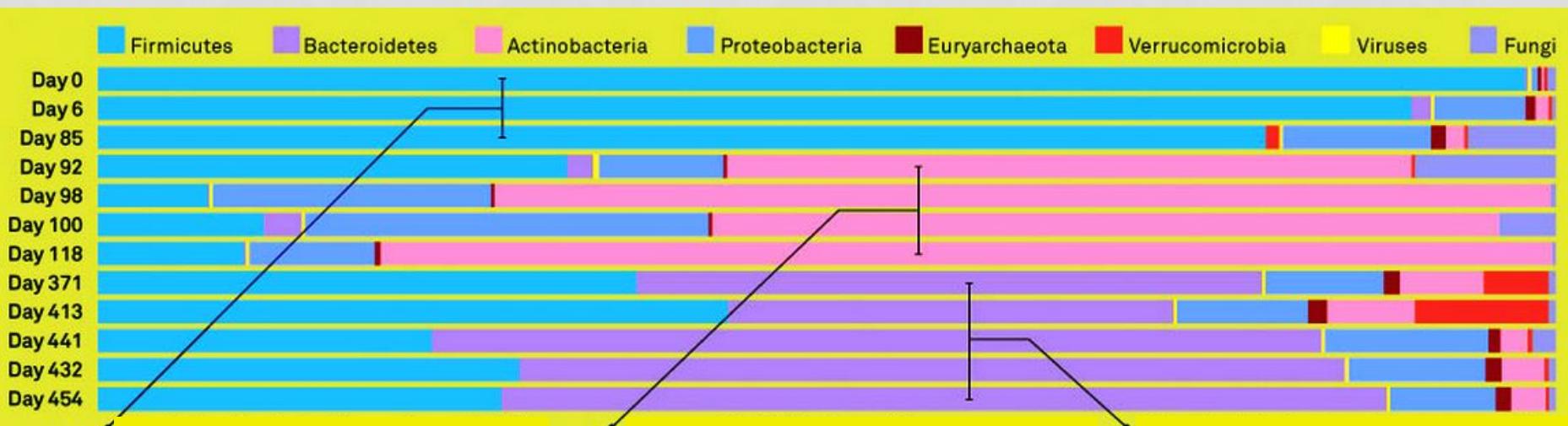


Mamadeira ?
Leite em pó ?
Cabra?

- ✓ Leite materno: *Streptococcus*, *Staphylococcus*, *Micrococcus*, *Lactobacillus*, *Bifidobacterium*.
- Lactose (alta); Caseína (baixa); Fosfato de cálcio (baixo); Capacidade tamponante (baixo); pH ácido inibindo crescimento de *Bacteroides* spp., *Clostridium* spp. e *E. coli*.

Alterações na microbiota intestinal

Primeiro ano de vida

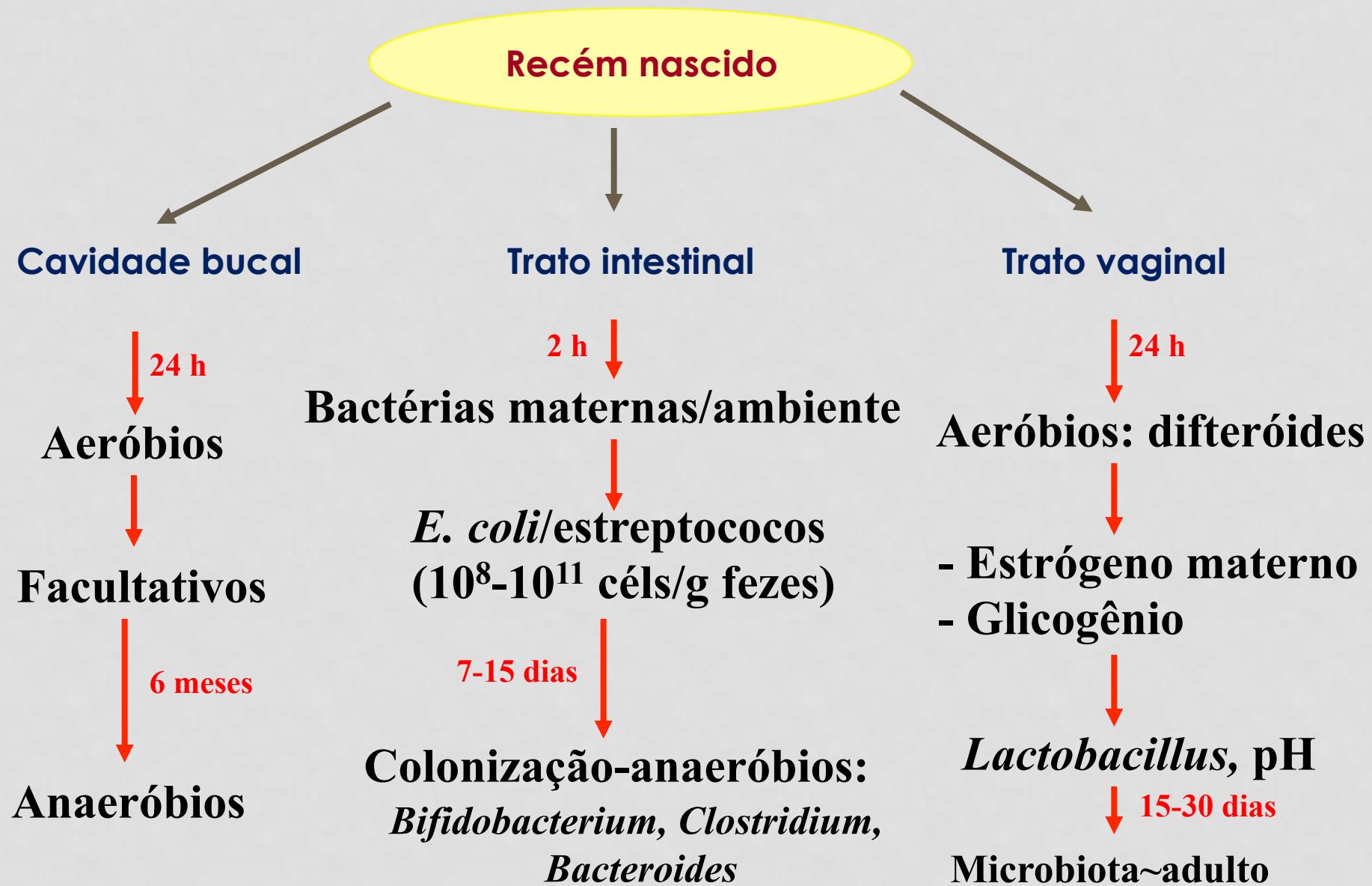


Firmicutes dominam o intestino do recém-nascido: *Lactobacillus* do leite

Actinobacterias se tornam comuns, talvez por causa de uma febre por volta do 92º dia

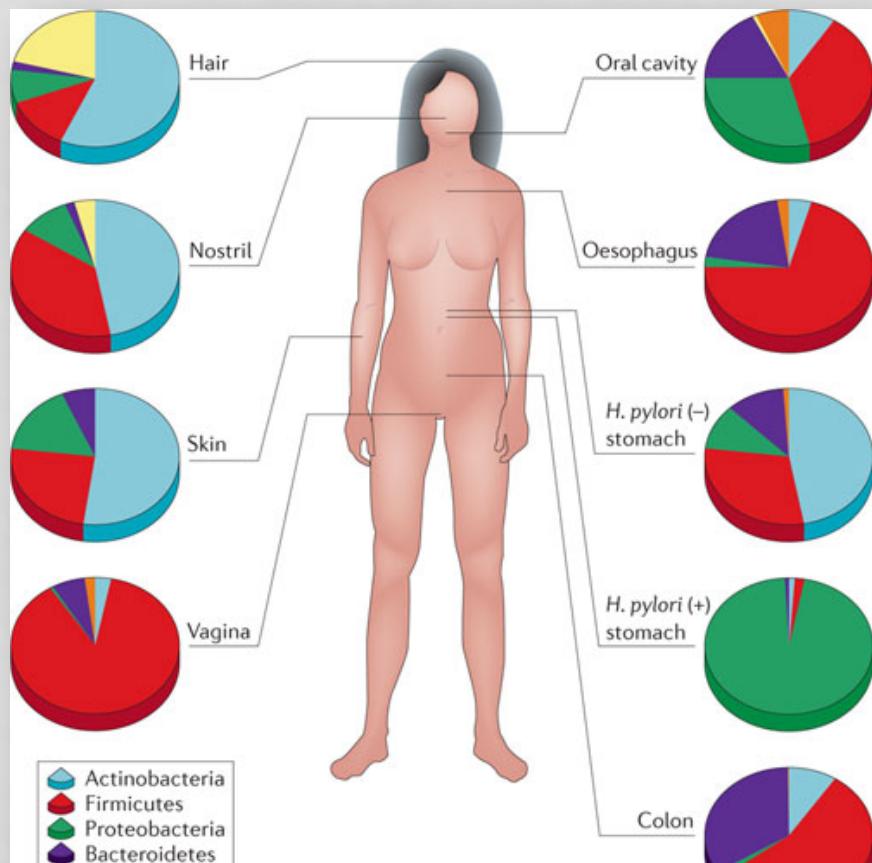
O bebê começa a ingerir frutas e cereal de arroz e **Bacteroidetes** adaptados à digestão de material vegetal passam a dominar

ESTABELECIMENTO DA MICROBIOTA INDÍGENA

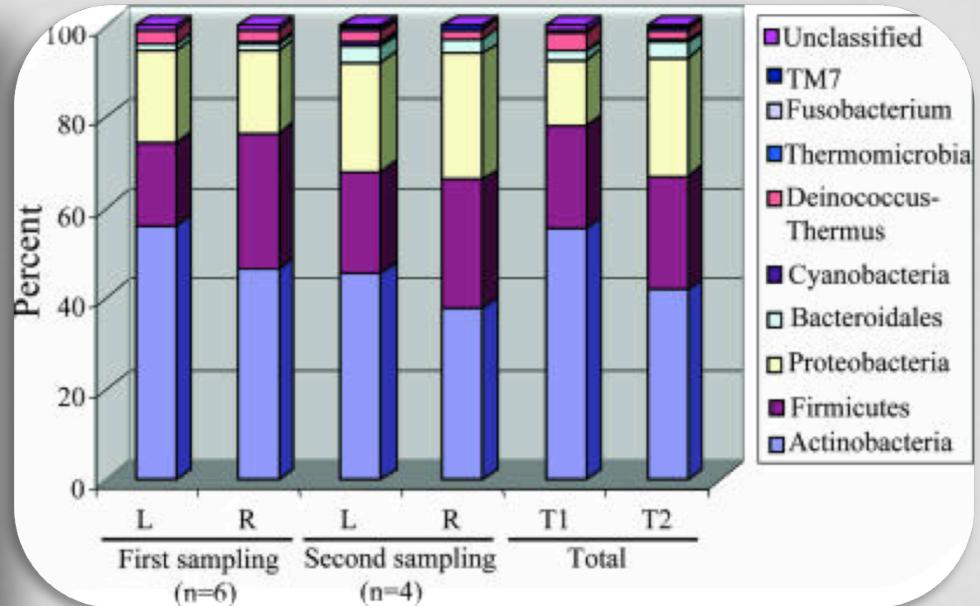


Distribuição da microbiota no adulto

variação de sub-sítio



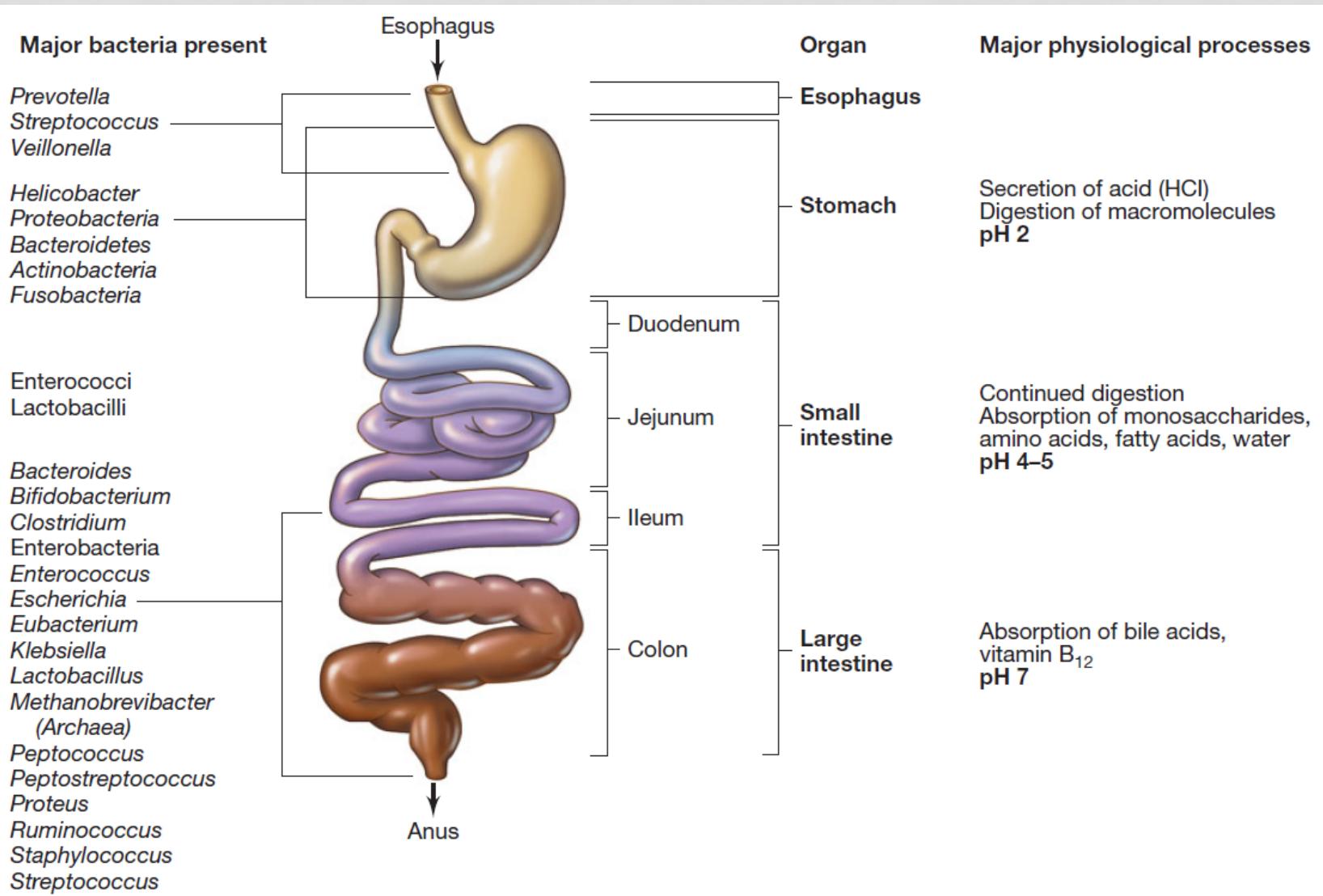
Nature Reviews | Genetics



Mãos: esquerda vs. direita

A microbiota é muito dinâmica, e pode mudar de composição rapidamente em qualquer momento da vida

Distribuição no TGI



Microbiota Anaeróbia Fecal do Homem e Animais

1. *Bacteroides* (10^{11} /g peso seco fezes)

2. *Eubacterium* (10^{10} /g p.s.f.)

3. *Peptococcaceae* (10^{9-10} /g p.s.f.)

Ruminococcus, Coprococcus, Peptostreptococcus

4. *Bifidobacterium* (10^9 /g p.s.f.)

5. *Clostridium* (10^{8-9} /g p.s.f.)

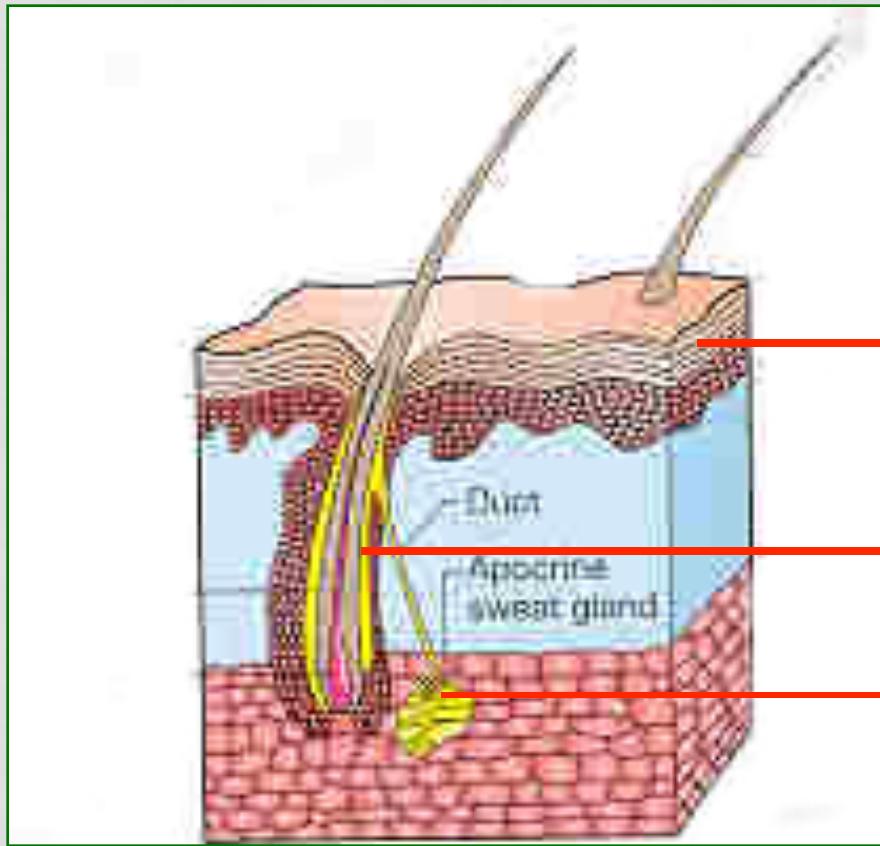
6. Outros

Lactobacillus, Megasphaera, Veillonella, Butyrivibrio, Succinovibrio, Succinomonas, Selenomonas, Anaerovibrio, Lachnospira e Treponema

7. Facultativos ($< 10^8$ /g p.s.f.)

Coliformes, estreptococos e lactobacilos

Microbiota da pele



$10^4 - 10^6$ bactérias/cm²

S. epidermidis
S. aureus
Corynebacterium spp.
Streptococcus spp.
Propionibacterium spp.

Microbiota - Função

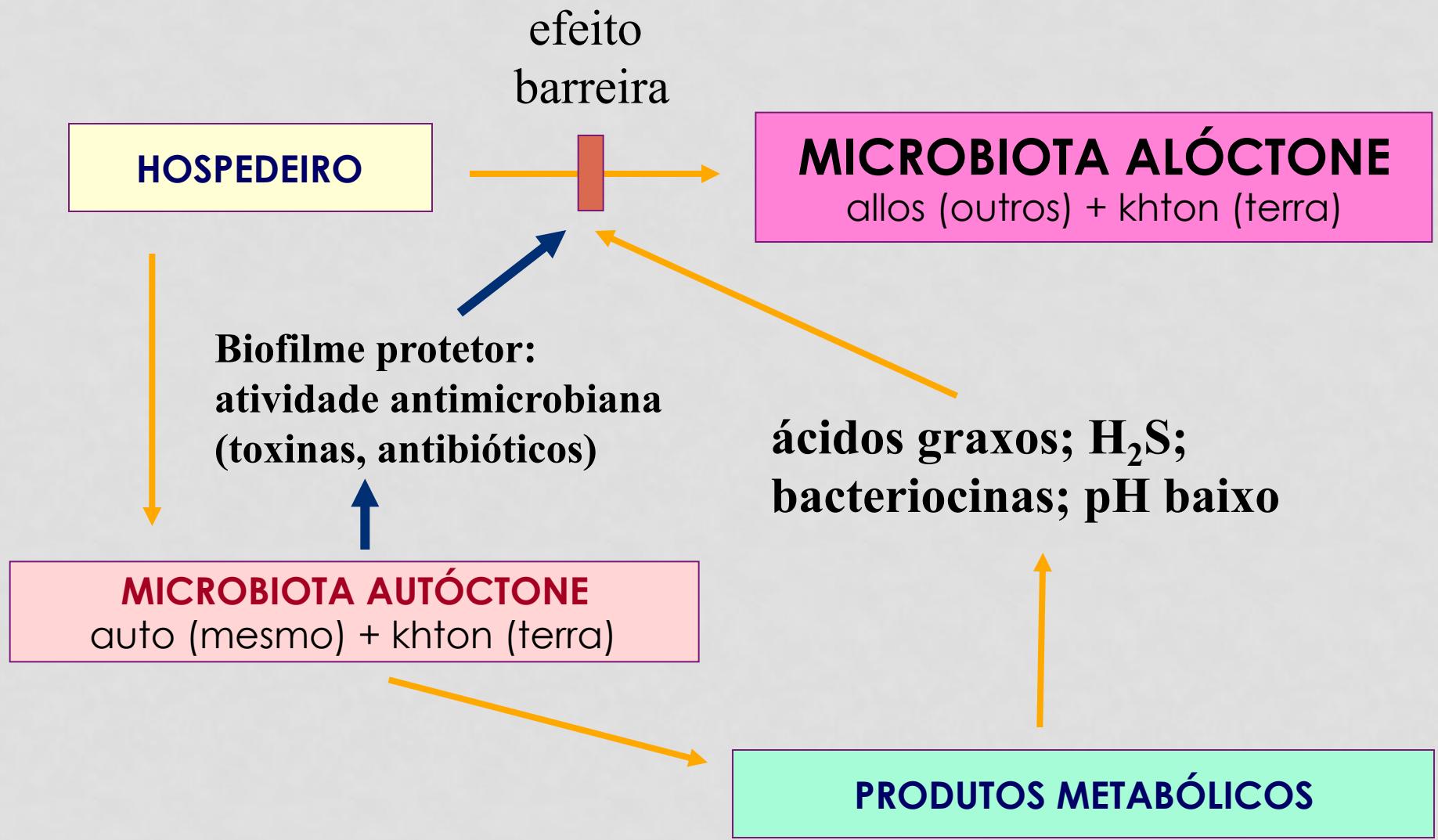
- Biofilme protetor:
 - Competição com bactérias patogênicas por sítios de adesão e microambientes (antagonismo microbiano);
- Ativamente envolvida na regulação imune e na homeostase;
- Exerce funções-chave no metabolismo do hospedeiro, auxiliando na digestão e absorção de alimentos;

Exemplo

O número e o tipo de bactérias na vagina tem um profundo efeito sobre a saúde das mulheres e seu risco de contrair ou transmitir doenças sexualmente transmissíveis.

Alterações no pH 3,5-4,5, permite o crescimento de fungos e outras bactérias.

MICROBIOTA RESIDENTE: REGULAGEM

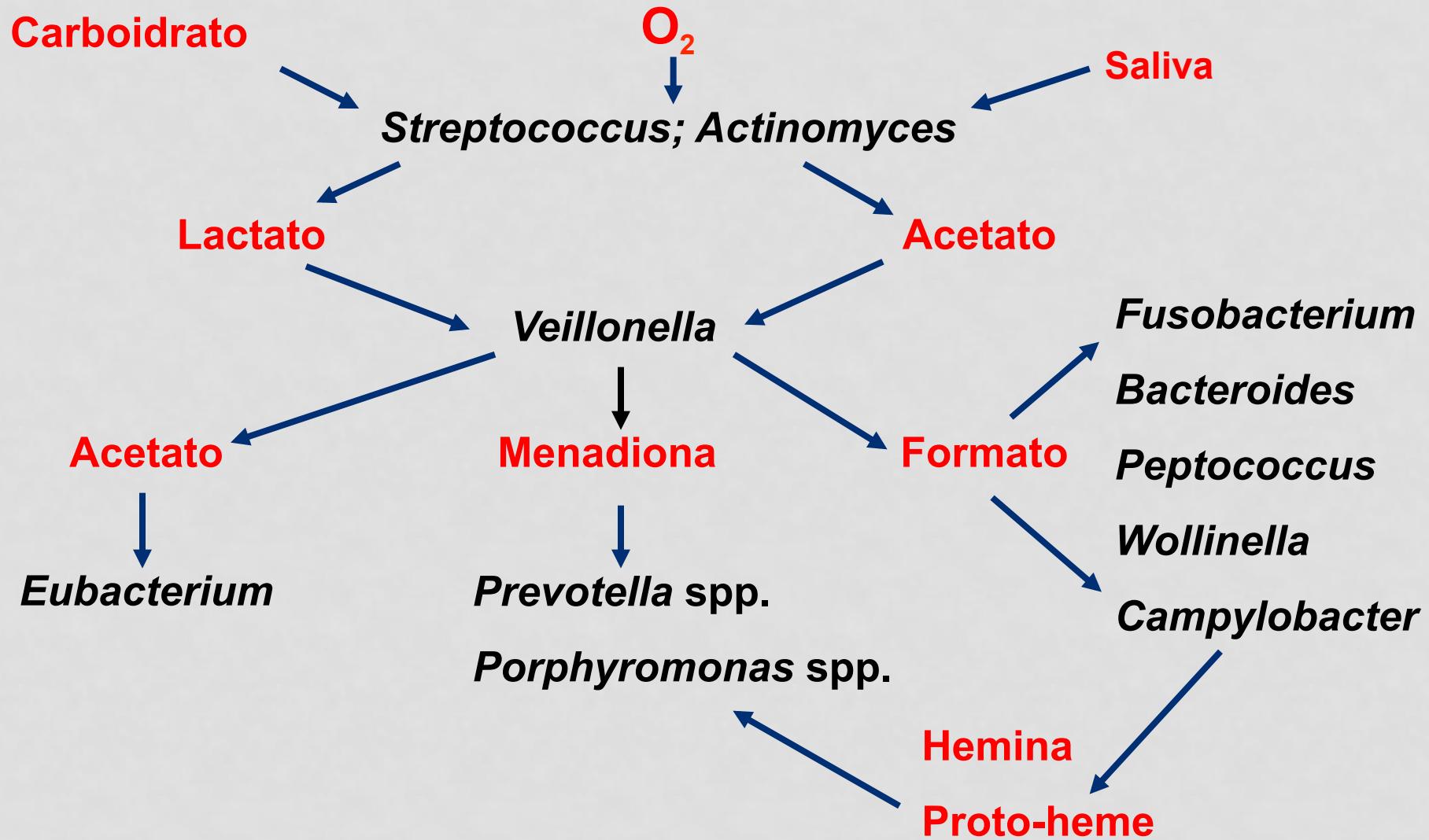


Contribuições metabólicas de micro-organismos intestinais

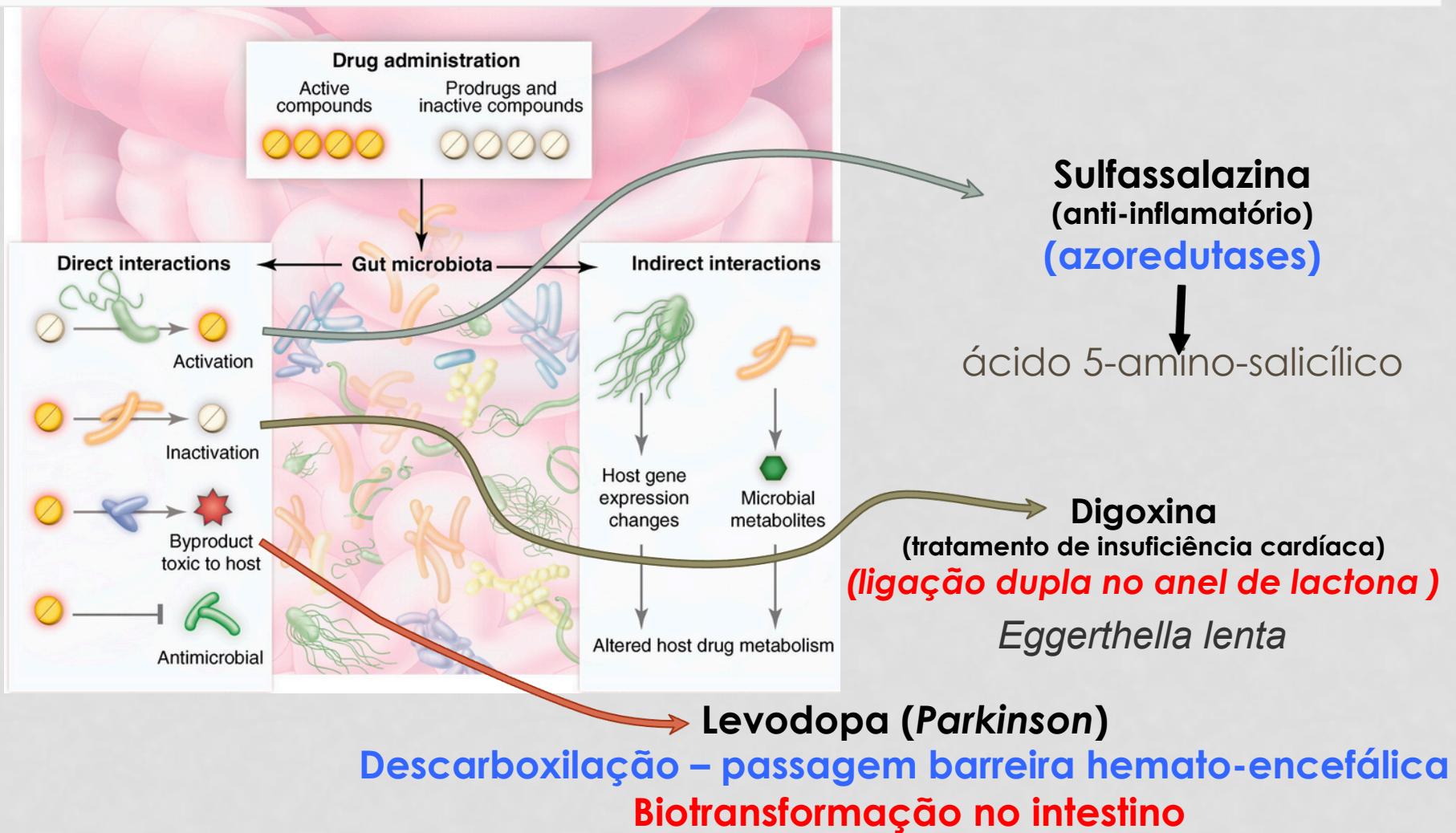
<i>Process</i>	<i>Product</i>
Vitamin synthesis	Thiamine, riboflavin, pyridoxine, B ₁₂ , K
Gas production	CO ₂ , CH ₄ , H ₂
Odor production	H ₂ S, NH ₃ , amines, indole, skatole, butyric acid
Organic acid production	Acetic, propionic, butyric acids
Glycosidase reactions	β-Glucuronidase, β-galactosidase, β-glucosidase, α-glucosidase, α-galactosidase
Steroid metabolism (bile acids)	Esterified, dehydroxylated, oxidized, or reduced steroids

Microbiota humana

Interações nutricionais



Interações da microbiota na terapia medicamentosa



Is It Time for a Metagenomic Basis of Therapeutics?
Therapeutic Modulation of Microbiota-Host Metabolic Interactions.

Disbioses

Desequílibrio na microbiota associado a doenças

Fatores que influenciam a aquisição ou equilíbrio da microbiota

Independente do comportamento do hospedeiro

Condições ambientais

Imunidade

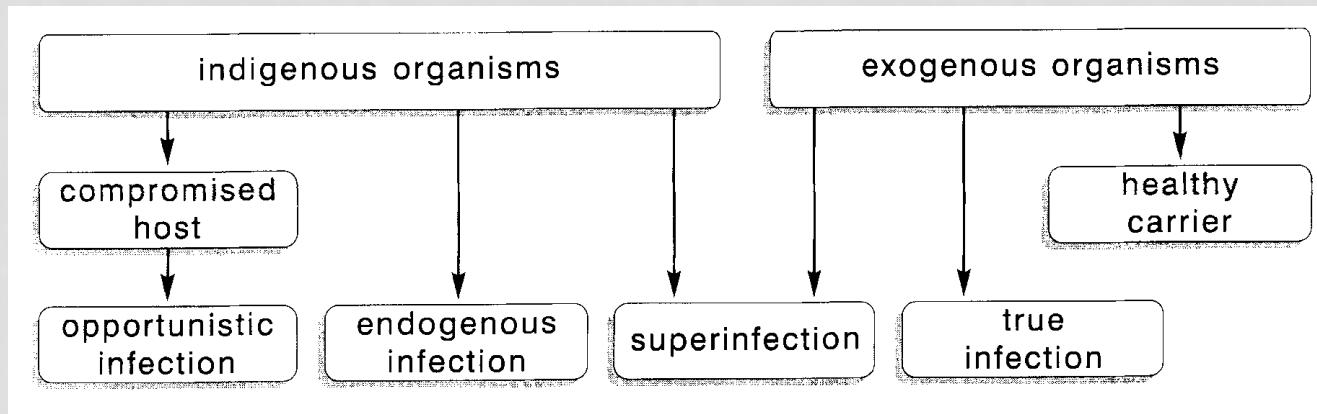
Presença de patógenos

Fatores comportamentais

Higiene

Dieta

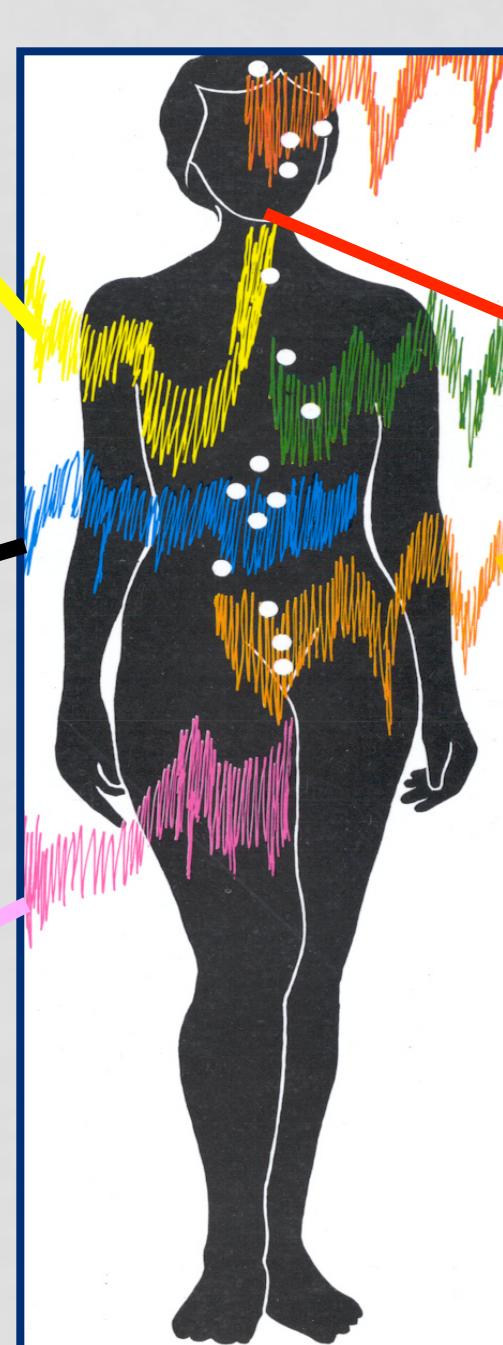
Uso de Antimicrobianos



Aparelho Respiratório:
Infecções do aparelho respiratório superior, pneumonia necrotizante, abscesso pulmonar, pneumonia aguda.

Abdômen: abscessos intra-abdominais, abscesso hepático, peritonite.

Pele e Tecidos Moles: feridas profundas infectadas, abscessos profundos, septicemia, gangrena, celulite.



Sistema Nervoso Central e Cabeça: Infecções periodontais, otite média crônica, abscesso cerebral, sinusite crônica.

Boca: cárie e periodontite.

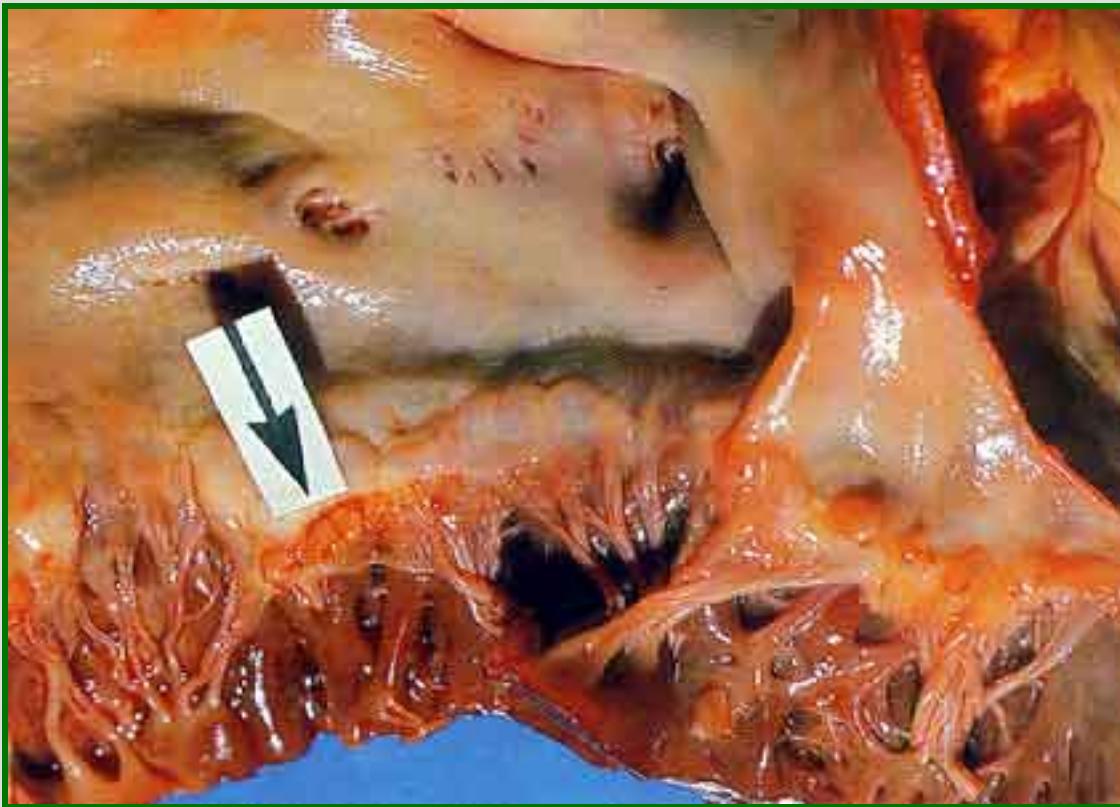
Tórax: endocardite, bacteremia, abscessos.

Trato Genital Feminino: abscesso tubo-ovariano, abscesso pélvico, aborto séptico, endometrite

Participação de microrganismos em processos infecciosos

Participação microbiana em processos infecciosos

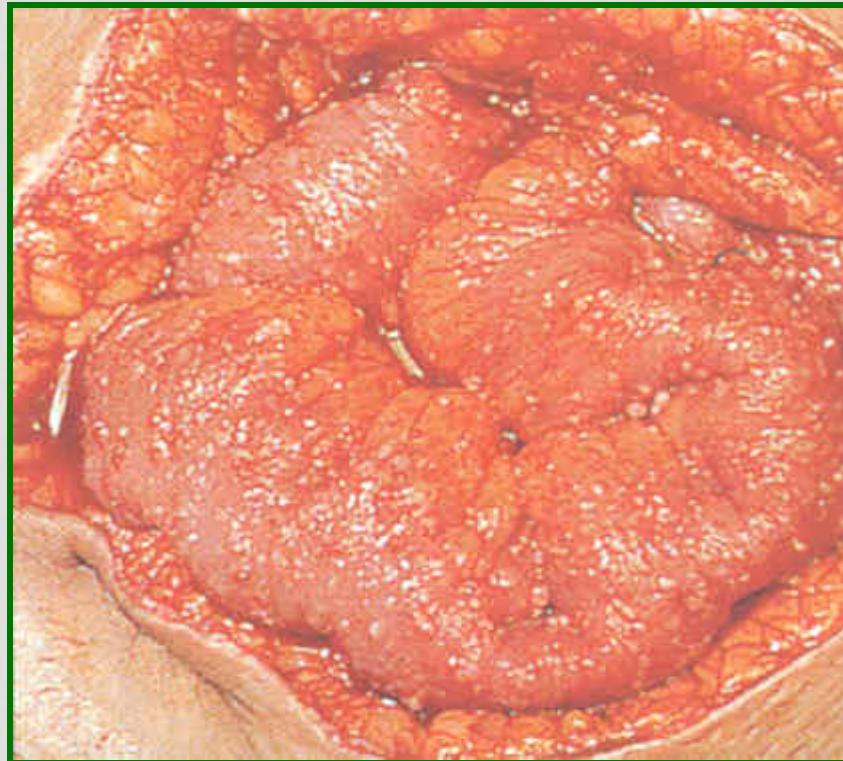
Peptococcus spp. e *Peptostreptococcus* spp.



Endocardite

Participação bacteriana em processos infecciosos

Bacteroides fragilis

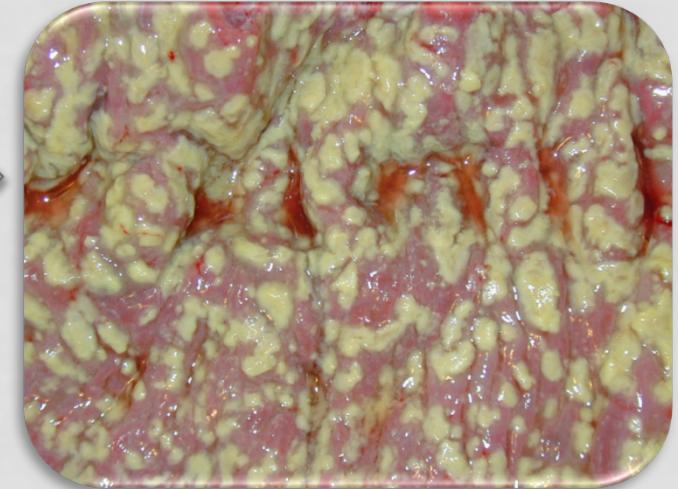


Peritonite

Microbiota intestinal

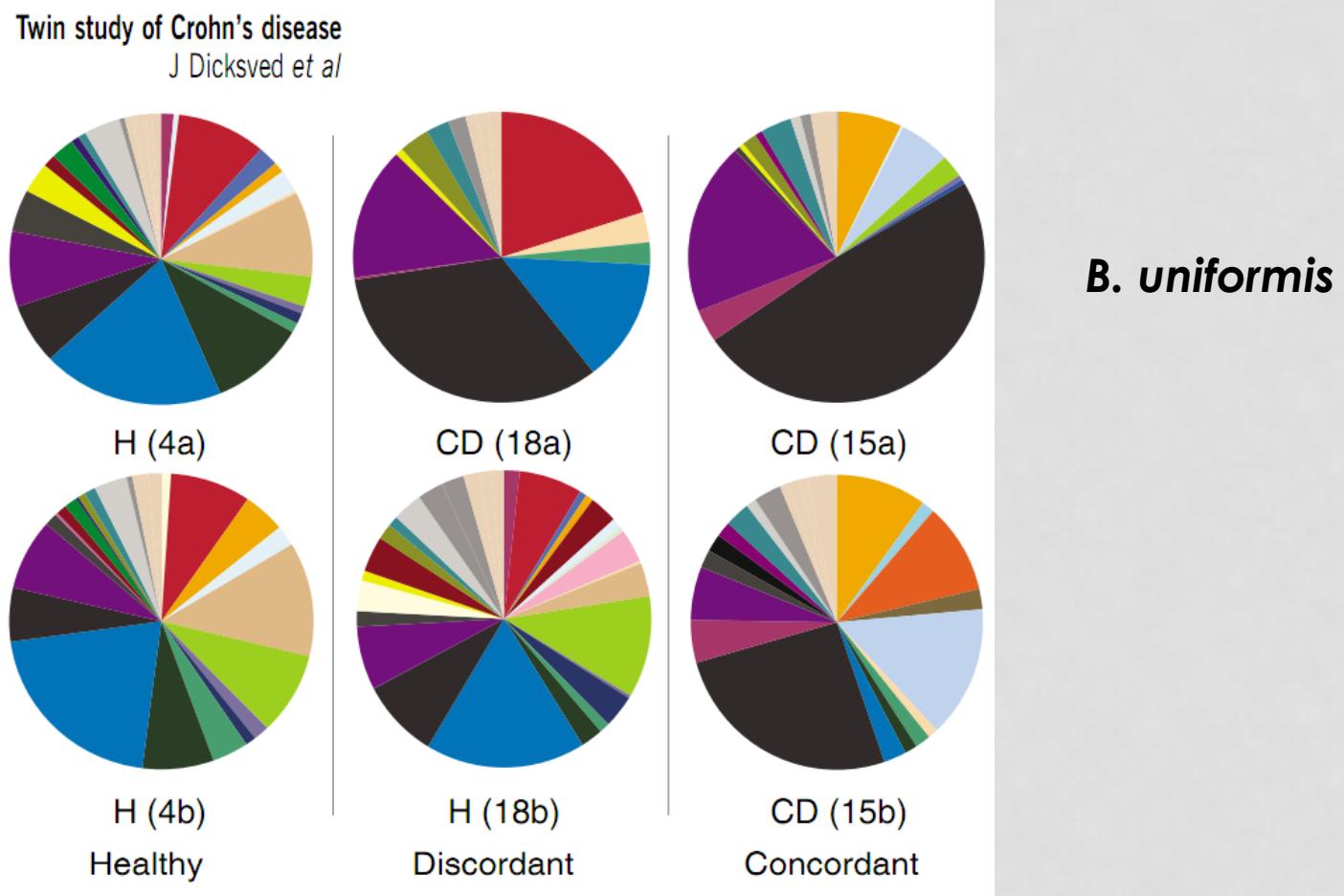
novos vínculos com doenças e disbioses emergentes

- Colite pseudomembranosa
- Colite ulcerativa
- Síndrome do intestino irritável
- Doença inflamatória intestinal
- Síndromes metabólicas
- Obesidade
- Diabetes
- Esclerose múltipla
- Sintomas de Parkinson
- Alergia e auto-imunidade



Diversidade Bacteriana na Doença

B. ovatus
B. vulgatus



Chron disease: gêmeos monozigóticos

Microbiota no tratamento/prevenção Probiótico

O fato da microbiota intestinal poder ser alterada e trazer benefícios à saúde humana, tem motivado o desenvolvimento de ingredientes alimentícios chamados “funcionais”.



Alimentos Funcionais

Probiótico / Prebiótico

Probiótico

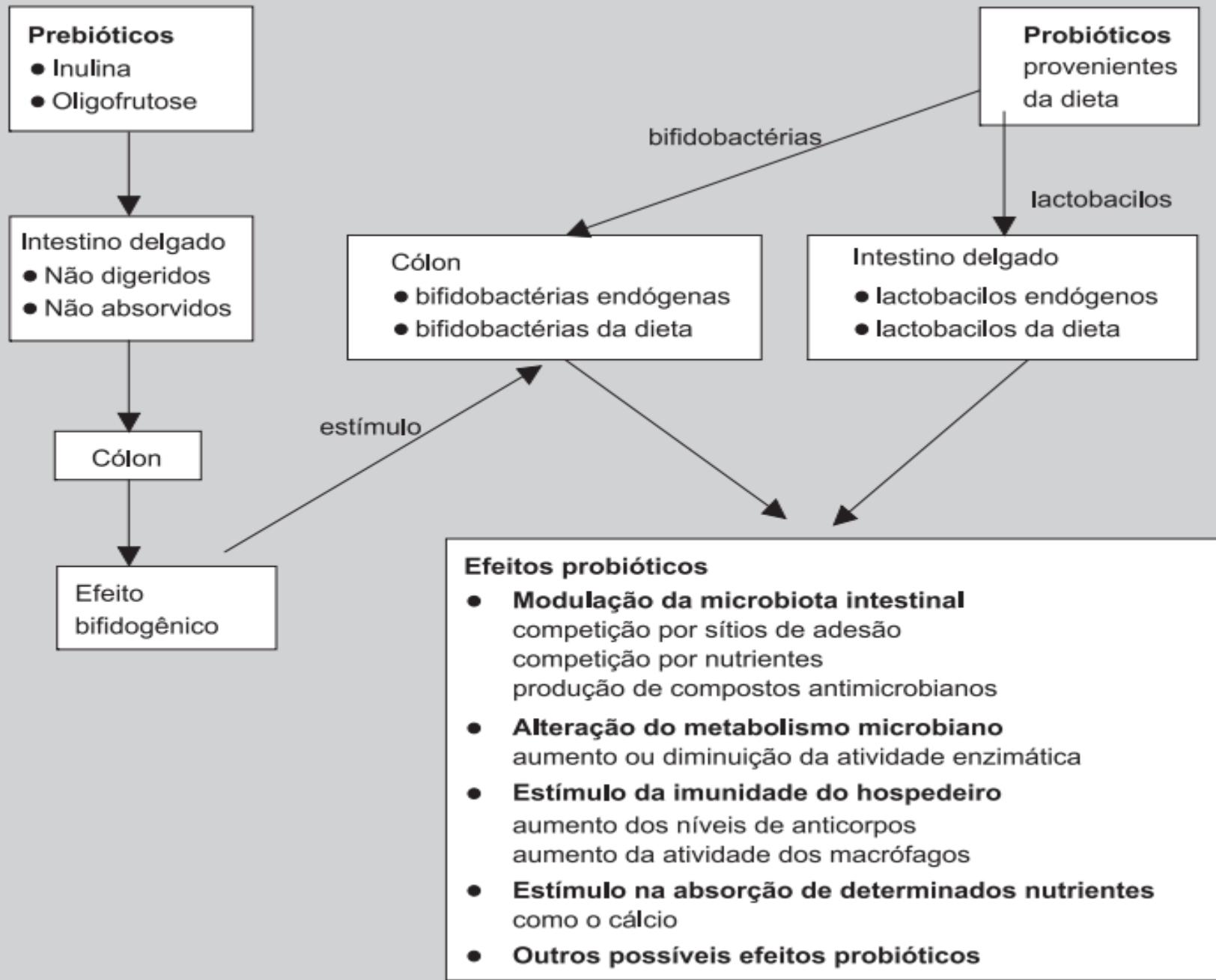
Alimentos “pró-bióticos” contêm bactérias vivas como suplemento alimentar, o que melhora o equilíbrio da microbiota intestinal, trazendo benefícios ao hospedeiro (Fuller 1989).

Prebiótico

Alimentos “pré-bióticos” são aqueles não-digeríveis pelo ser humano mas que promovem a seleção das espécies benéficas e limitam o número de bactérias no cólon, beneficiando assim o hospedeiro (Gibson and Roberfroid 1995).

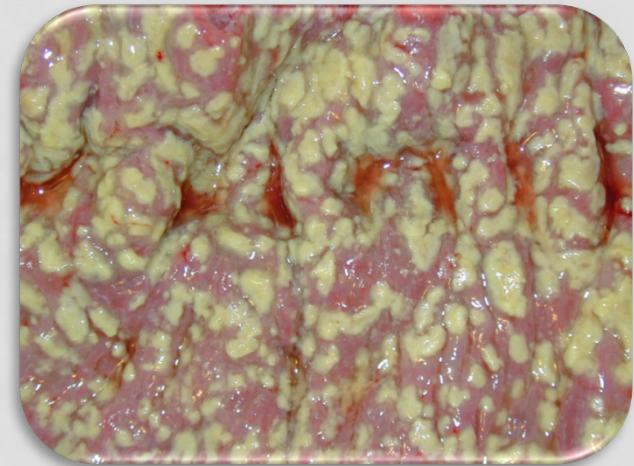
Simbótico

Combinação de probiótico e prebiótico



Microbiota no tratamento Transplante Fecal (FMT)

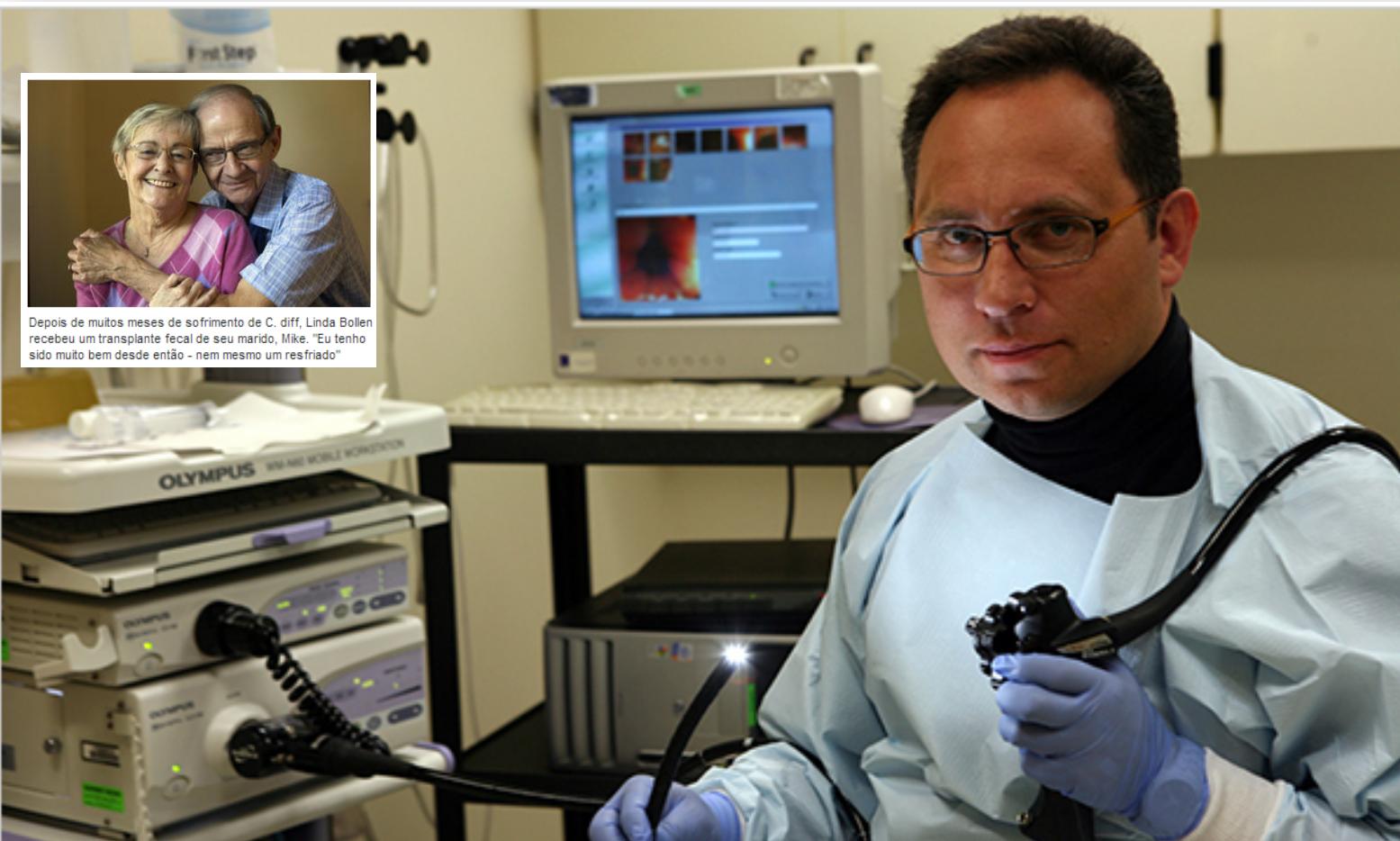
- **Processo de transplante de microbiota fecal de um indivíduo saudável para um receptor**
- 1958* - Colorado (EUA): quatro pacientes criticamente comprometidos com colite pseudomembranosa fulminante
- 2000 – Cepas multirresistentes de *C. difficile*, 3 milhões de casos novos, 300 evoluem para morte por dia (EUA e Europa). Custo anual de US\$ 1 bilhão por ano só nos EUA.



A substituição de componentes em falta (vitaminas, etc.) e a produção de produtos antimicrobianos pela “nova microbiota” tendem a ser os mecanismos de cura

*EISEMAN B, SILEN W, BASCOM GS, KAUVAR AJ. Fecal enema as an adjunct in the treatment of pseudomembranous enterocolitis. *Surgery*. 1958 Nov;44(5):854-9.

Transplante Fecal



Allen Brisson-Smith for The New York Times

Dr. Alexander Khoruts, a gastroenterologist at the University Minnesota, used bacteriotherapy to help cure a patient suffering from a gut infection.

Changes in the composition of the human fecal microbiome after bacteriotherapy for recurrent Clostridium difficile-associated diarrhea. J Clin Gastroenterol 2010; 44: 354-360.

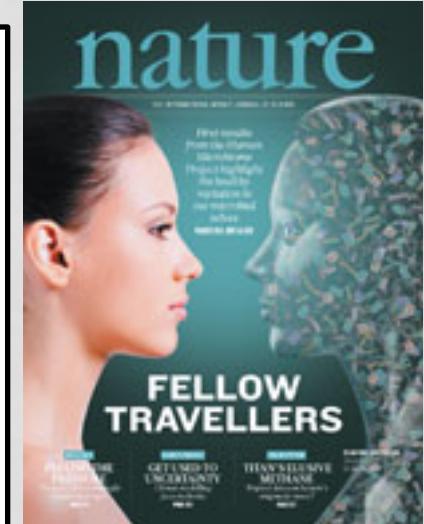
Projeto Microbioma Humano

"Individuo Saudável"

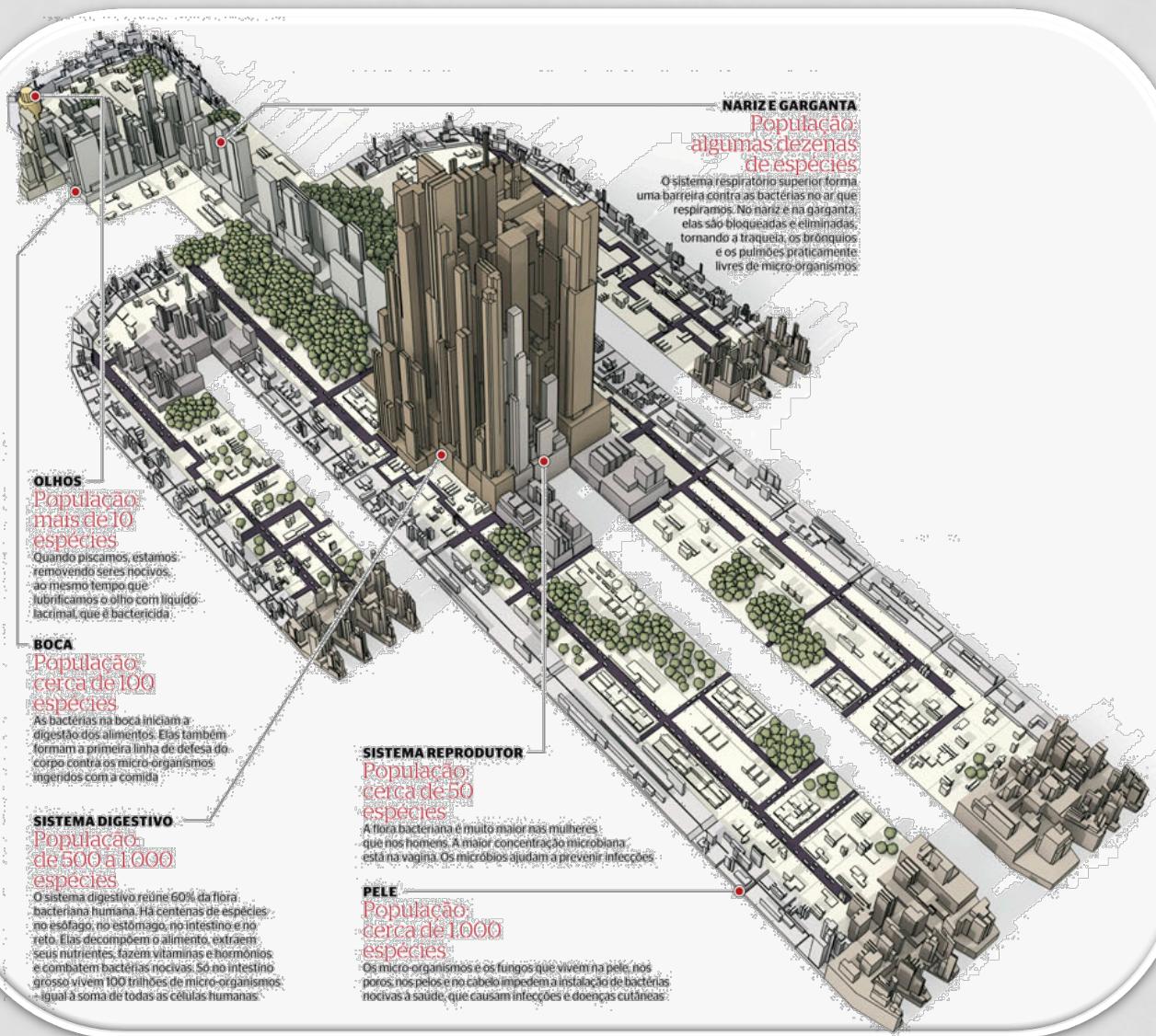
- 100 trilhões de microrganismos
- 10 vezes mais células procariontes
- 1-3% do peso corporal
- Mais de 10.000 espécies microbianas
- Genoma humano possui 22.000 genes
- Microbioma contribui cerca de 8 milhões de genes
- 360 vezes mais material genético

80-95% **não cultiváveis** *in vitro*

O Programa:
\$173 milhões
300 indivíduos saudáveis
18 locais de coleta no corpo
7 anos (2007 – 2014)
80 Universidades



Metrópole bacteriana



Human Microbiome Project
2007-2014

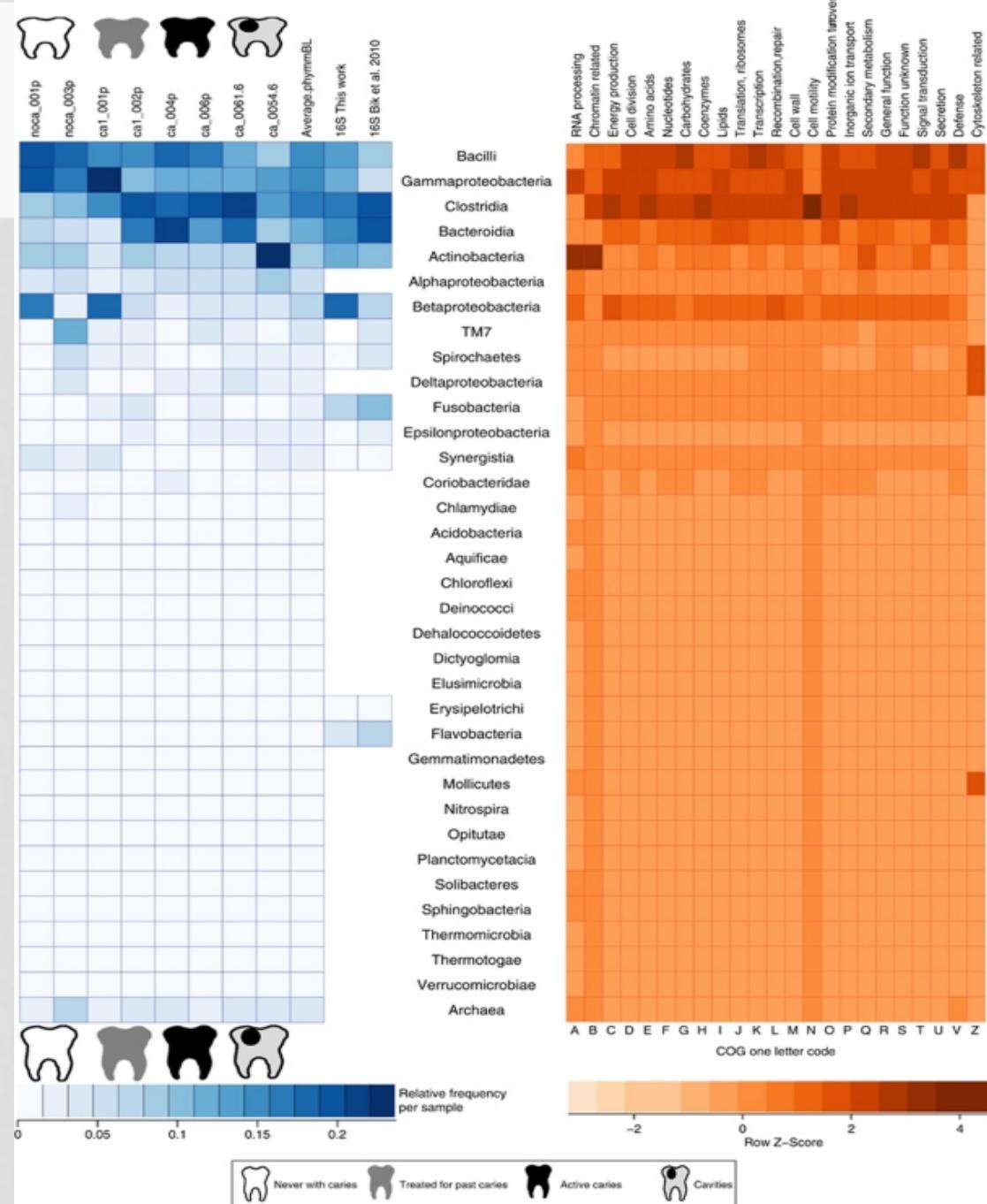
Metagenômica oral

Diversidade de bactérias da cavidade oral (1Gbp sequenciados).

À esquerda: diversidade taxonômica na amostra (frequência relativa dos taxons)

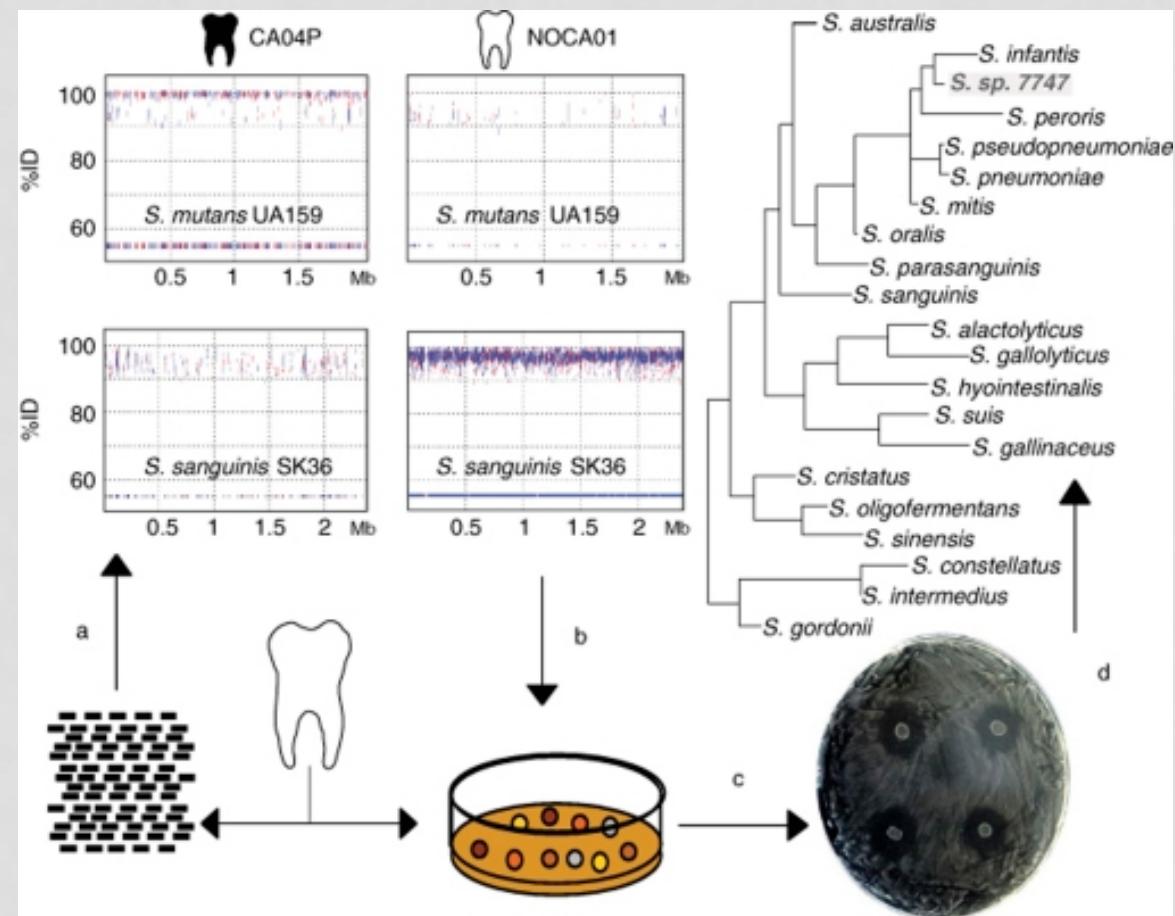
À direita: contribuição relativa de cada grupo para o repertório de genes codificantes do ecossistema bucal

A análise revelou que indivíduos saudáveis possuem microbiota bucal com excesso de genes para **percepção da população** (“quorum sensing”) e **peptídeos antimicrobianos**



Metagenômica oral

- Os autores procuraram bactérias com atividade anti-cárie entre as bactérias menos frequentes na boca de indivíduos doentes e mais abundantes na boca dos saudáveis.
- Encontraram uma linhagem de *S. sanguinis* nos pacientes saudáveis

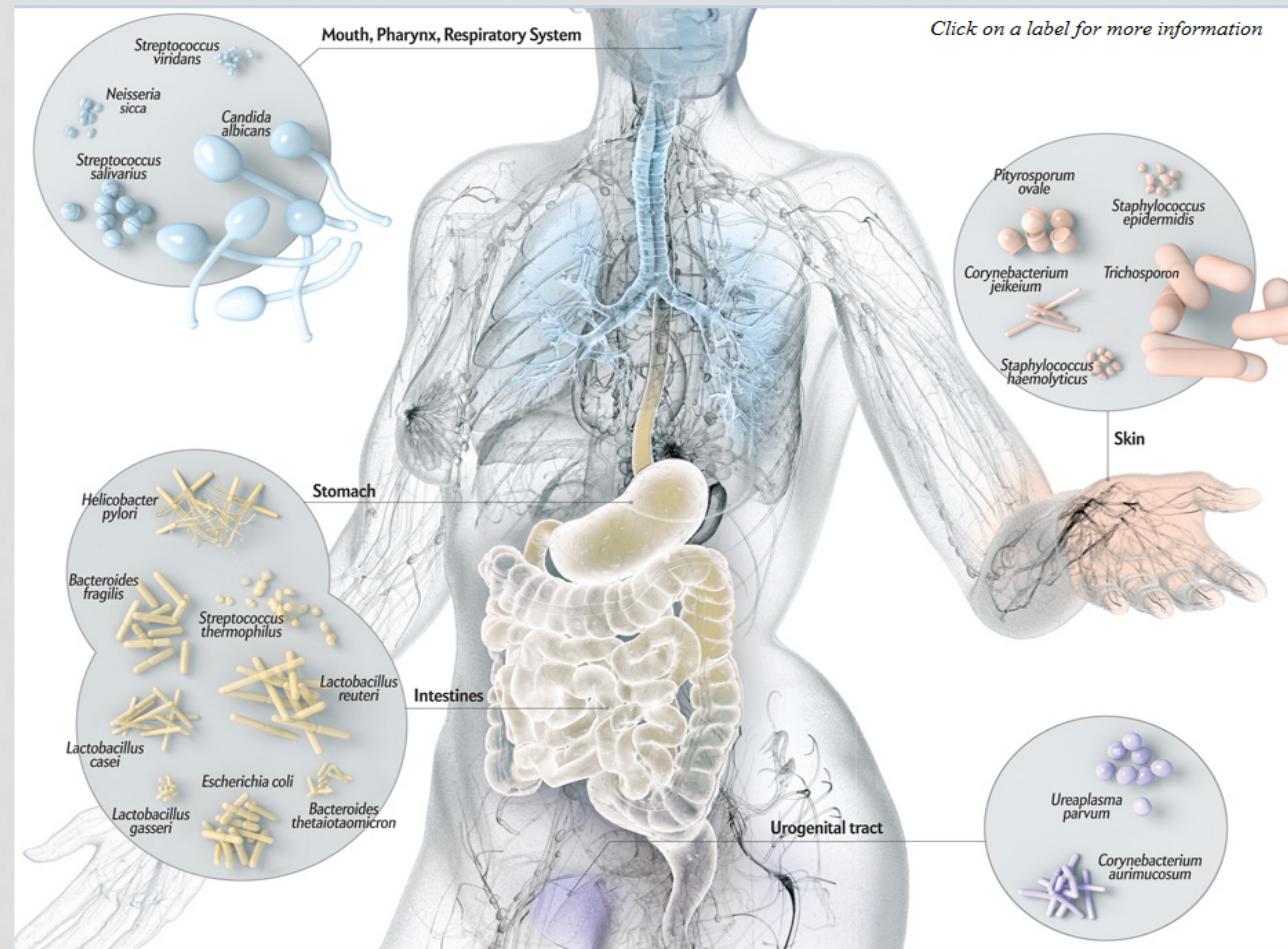
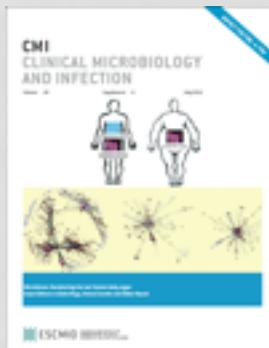


Belda-Ferre et al (2012) **The oral metagenome in health and disease.**
ISME J. 2012 January; 6(1): 46–56. doi: 10.1038/ismej.2011.85

Nova visão da microbiota

A microbiota humana como um **orgão**

O corpo humano como um **ecossistema**



F. Baquero and C. Nombela (2012) *The microbiome as a human organ*. Clin Microbiol Infect 2012; **18** (Suppl. 4): 2–4. DOI: 10.1111/j.1469-0691.2012.03916.x

Referências

- **Diversidade**
 - Introdução à Microbiologia (Tortora, 11^a edição)
 - Capítulo 10: Classificação de microorganismos
 - Capítulo 11: Os procariotos
 - Microbiologia de Brock (13^a edição)
 - Unidade 6: Evolução e diversidade de microorganismos
 - Capítulo 16 – Evolução microbiana e sistemática
 - Capítulo 17 – Bactérias: as proteobactérias
 - Capítulo 18 – Outras bactérias
- **Microbiota humana**
 - Microbiologia Médica (Murray, Rosenthal & Pfaller, 7a. Edição)
 - Capítulo 2: Flora Microbiona Comensal e Parogênica em Humanos
 - Microbiologia (Trabulsi & Alterthum, 4a. Edição)
 - Capítulo 12: Microbiota ou Flora Normal do Corpo Humano

Bibliografia

- The human microbiome: at the interface of health and disease. (*Nature Reviews Genetics* 13, 260-270 (April 2012) | doi:10.1038/nrg3182);
- Experimental and analytical tools for studying the human microbiome. (*Nature Reviews Genetics* 13, 47-58 (January 2012) | doi:10.1038/nrg3129);
- Sequencing technologies — the next generation. (*Nature Reviews Genetics* 11, 31-46 (January 2010) | doi:10.1038/nrg2626);
- Structure, function and diversity of the healthy human microbiome. (*Nature* 486, 207–214 (14 June 2012) doi:10.1038/nature11234);
- A core gut microbiome in obese and lean twins. (*Nature* 457, 480-484 (22 January 2009) | doi:10.1038);
- Therapeutic Modulation of Microbiota-Host Metabolic Interactions. (*Sci. Transl. Med.* DOI: 10.1126/scitranslmed.3004244);
- The Gut Microbiota. (DOI: 10.1126/science.336.6086.1245);